ANO 19.º SABADO, 27 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6171

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Churchill falou hoje em Manchester.

O seu esforço para aliciar os neutros é compreensivel. Mas dará os resultados que o Primeiro Lord do Almirantado deseja? Os neutros acautelam-se. A sua cautela é tanto maior, quanto mais proximos estão do campo de batalha. A Suecia, a Noruega, a Belgica, a Holanda, a Suiça fazem prodigios para se manter, dignamente, no meio das pressões e das ameaças.

Churchill, que é a eloquencia personificada, quere convencer esses países de que a sua sorte está ligada á causa franco-britanica.

■

Benés prossegue, incansavelmente, em Londres a sua actividade de exilado e de conspirador. O Foreign Office, que adora a discrição e a calma, não vê com bons olhos o antigo presidente checo-eslovaco. A recordação de Munich está ainda muito fresca na memoria dos diplomatas britanicos para que eles possam dar, sem reticencias, a sua protecção ao protagonista da crise de setembro.

A independencia checa é hoje um axioma para os ingleses de todos os partidos. As divergencias entre eles começam a estabelecer-se quando se trata de escolher o interprete dessa independencia.

As altas virtudes pessoais de Benés não excluem os seus erros politicos. E os ingleses pensam mais nos erros do que nas qualidades quando se trata de fazer a sua escolha.

■

Boris Souvarine escreve no «Paris-Soir» que a Primavera será na Finlandia a estação mais desfavoravel para os russos. O desgelo torna as comunicações impraticaveis e os mosquitos propagam epidemias mortais.

Quere dizer que, se os soldados de Estaline têm de lutar agora contra o «General Inverno», em abril encontrarão pela frente, além da resistencia heroica do valoroso povo finlandês, o «General Primavera».

■

O Kaiser completou hoje a bonita idade de 81 anos. Ha vinte anos, Lloyd George queria-o ver enforcado para elucidação dos povos e salvação das almas. Foi mesmo com esse motivo macabro que fez, vitoriosamente, uma campanha eleitoral.

O imperador, que teve na eclosão da ultima guerra menos culpas do que alguns supõem e mais culpas do que outros querem fazer-nos acreditar, refugiou-se na Holanda e aguardou que os acontecimentar o justificassem.

As suas responsabilidades, historicamente averiguadas e estabelecidas, não oferecem margem para duvidas.

Mas poucas pessoas acreditariam, decerto, quando se assinou o armisticio, que elas seriam largamente excedidas em tão curto espaço de tempo.

■

A comissão norueguesa do Premio Nobel atribuiu o Premio da Paz, no valor de duzentas e oitenta mil coroas, á Cruz Vermelha Finlandesa.

O velho Nobel, grande fabricante de dinamite, deve sentir-se contente, no Outro Mundo onde repousa, se porventura souber que o seu dinheiro se não perde em obras vãs, antes vai concorrer para estancar muitas lagrimas e embargar muitos soluços.

■

Charles Larronde publicou um livro com o mais belo titulo—«Espoir en L'Homme». E' uma colecção de pensamentos que resumem a ciencia da humanidade. Cada um deles encerra um tesouro. Todos juntos defendem o homem da negra lenda que lhe criaram, apontando-o como carrasco da virtude, do bem e da justiça.

A desorganização russa

Para compreender, para se ter a inteligencia da formação social dum povo, o conhecimento das suas origens tem grande importancia. As origens da Russia são pastoris, patriarcais, comunitarias, adequadas portanto á constituição da familia solida, unida, feliz na igualdade dos seus membros, mas votada á mediocridade e á estagnação, pelo nivelamento das capacidades. Elevar-se, enriquecer-se, subir em valor pessoal e em fortuna, é emergir acima da massa uniforme e portanto inclinar á separação. E' por isso que a terra do camponês era arrasada pelo *mir* quando se notava a tendencia separatista. Todos eram felizes no *mir*, nesta aglomeração bemfeitora da aldeia russa, que fornecia trabalho, amparo e carinho a cada um dos seus membros. Sair da comunidade não era crime, era loucura. Tudo corria bem dentro do *mir;* a democracia tinha nele os melhores argumentos para demonstrar a superioridade do sistema. As origens patriarcais têm a fôrça necessaria para organizar a familia, regida pelo velho patriarca, detentor de todos os poderes, mas são improprios para estabelecer poderes diferenciados, fora da familia.

Tudo o que escapa á influencia directa da familia, torna-se precario na sua organização. Ora na Russia czarista, a influencia da familia ia sómente até ao *mir;* tudo o mais excedia as suas possibilidades.

A familia patriarcal não forma capacidades, porque toda a elevação repugna e se acha em oposição com o nivelamento das funções: tudo é simples, rotineiro, tradicional. Não ha margem para especialistas. Este meio familiar não produz fortes personalidades, capazes de assumir a responsabilidade de empresas dificeis. Felicidade idilica mas viveiro de mediocridades. A familia patriarcal, com a simplicidade das formas de trabalho e com a igualdade forçada, é incapaz de produzir chefes, pioneiros, inventores. As suas capacidades organicas terminam no governo da aldeia. E' o *mir*. Mas a Russia não pode ser apenas o conjunto de celulas, sem ligação umas com as outras, descosidas e por ventura em conflito. Os agrupamentos correspondentes ao concelho e ao distrito eram indispensaveis para poderem satisfazer-se necessidades mais amplas.

Por outro lado havia a industria que precisava de chefes e havia as cidades. Onde ir recrutar as pessoas competentes para ocorrer ás necessidades novas?

A formação territorial varague fornecia capacidades, produzia chefes naturais, porque a administração dos interesses particulares habilita para as empresas publicas, quando estes interesses são extensos e complicados. A nobreza terrea dava o esqueleto ao país. Com Moscovo, com a influencia pastoril das invasões tartaro-mongoes, não foi possivel passar do *mir* e este, como sabemos, não produz chefes.

Pedro Grande sentiu a necessidade de construir uma nobreza, e honra lhe seja, mas não confiou aos processos naturais a sua formação, que certamente lhe pareceram demorados e os autocratas não gostam de esperar; o czar preferia a criação artificial, julgando talvez que lhe bastava bater com o pé no chão para fazer sair da terra os chefes de que tinha necessidade. Tal foi a nobreza de pacotilha, obra deste famoso ditador, «que violentou os homens, as coisas, a natureza e o tempo», com o seu despotismo insensato. Não se inventa por meios artificiais uma classe dirigente e não se civiliza o povo com literatura e ideias de importação, se faltar o terreno social apropriado. A preparação deste terreno é essencialmente função do trabalho. O trabalho do pastor nomado, com pastagens abundantes, produz a familia patriarcal impropria para a formação de chefes (veja-se o que sucede com os chineses e os turcos), mas apto a formação de pequenas democracias; o trabalho da cultura, continuada, estavel e em larga escala, forma capacidade, cria chefes capazes de empregarem as suas aptidões na gerencia de muitas empresas. A Russia teve excesso de acção politica, foi demasiadamente governada por ukases, sofreu a peste do despotismo, não pôde formar chefes. O poder absoluto instala-se quando os povos são inferiores: se são fortes sabem governar os seus interesses locais, não carecem de que os outros os governem e além disso não suportam as abusivas intromissões do poder.

O povo russo foi sempre fraco, e essa fraqueza que explica o bolchevismo (triunfo da oligarquia) explica tambem a triste figura que está fazendo na luta com a Finlandia: não tem chefes, não tem homens.

Todo o progresso depende do homem; ter ou não ter o homem é a grande questão.

Não se formam homens com as cantatas do civismo, em folhas soltas e circulares que se lêem nas escolas. O caminho é outro, mas...

SERRAS E SILVA

Um protesto do Reich

contra as revelações de Radio - Vaticano

sobre a situação na Polonia

CIDADE DO VATICANO, 27—O enviado alemão junto da Santa Sé avistou-se ontem com o cardial Maglioni, a-fim-de apresentar o seu protesto formal contra o discurso radiodifundido pela estação do Vaticano acêrca da Polonia.—(Exchange Telegraph).

Polacos empregados em trabalhos rurais no Reich

ZURICH, 27.—Uma comissão especial estuda a melhor forma de empregar um milhão de polacos como trabalhadores rurais. Até ao fim do mês serão distribuidos pelo sul da Alemanha 200 mil.—(Exchange Telegraph).

A posição da Suiça

segundo o chefe do Estado

LONDRES, 27—O presidente da Confederação Helvites, Pilet-Golatz, concedeu uma entrevista a Ward Price, enviado especial do «Daily Mail», sublinhando a determinação do povo suiço quanto á defesa da sua independencia e aludindo ás repercussões da guerra economica sobre a economia suiça.

«Se qualquer país—afirmou Pilet-Golatz—tentasse exercer pressão sobre nós, resistiriamos com todas as nossas forças, que são consideraveis».

A respeito da guerra economica, disse que nem sempre é possivel reexportar artigos manufacturados para os países que fornecem as materias primas, como os aliados desejariam.

«Se os aliados apresam os fornecimentos destinados ás nossas fabricas, porque pretendem impedir que contribuamos para o esforço de guerra da Alemanha, estas fabricas terão de fechar, donde resultará o desemprego, com todos os seus resultados. Não queremos auferir lucros de guerra, desejamos apenas manter o nosso comercio normal».—(Havas).

A atitude americana

A neutralidade do continente americano

RIO DE JANEIRO, 27.—A Comissão de Neutralidade aprovou a redacção final da decisão a respeito do internamento de beligerantes e tambem relativa á questão dos submarinos beligerantes em aguas territoriais neutras. A votação efectuar-se-á na proxima semana.—(Havas).

As licenças de exportação de armamento

WASHINGTON, 27.—O Departamento de Estado anunciou que as licenças de exportação de armamento concedidas durante o ano de 1939 se elevaram a 204 milhões e 550 mil dolares, comparadas com 83 milhões durante o ano de 1938. Porém, os embarques efectuados no ano passado atingiram sómente a quantia de 102 milhões e 298 mil dolares, dos quais 31 milhões e 436 mil dolares foram embarcados para a Grã-Bretanha e 38 milhões e 20 mil dolares para a França, incluindo 30 milhões e 424 mil dolares em aviões militares.—(Exchange Telegraph).

Aumento dos efectivos do Exercito

NOVA YORK, 27—A intensa campanha para o recrutamento no Exercito americano teve por resultado aumentar os efectivos com 227.000 homens, cifra que alás Roosevelt fixara na sua proclamação de setembro. —(Havas).

O FUNERAL DO «ARDINA»
que foi vitima dum desastre

O Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais promove o funeral do infeliz «ardina» José Francisco do Carmo, vitima dum desastre, cujo prestito funebre sai do Necroterio pelas 10 horas de amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

A comissão administrativa deste sindicato dirige um convite á classe dos vendedores de jornais, aos sindicatos nacionais ou outras colectividades que se queiram fazer representar no funeral.

Aeroporto de Lisboa

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo Ministerio da Justiça, um decreto pelo qual se cede á Camara Municipal de Lisboa a capela da Encarnação e casa anexa, situadas na freguesia da Charneca, a-fim-de serem demolidas para alargamento do local de acesso ao projectado aeroporto de Lisboa.

PUBLICAÇÕES
«Alma Nacional»

Deve começar a sua publicação dentro de poucos dias a revista nacionalista «Alma Nacional», de que é director-proprietario o sr. capitão José Luiz dos Santos Romão, redactor-principal o sr. José Duarte Costa e editor o sr. Fernando Augusto de Sá.

VIDA DIPLOMATICA

Encontra-se entre nós o sr. Ahmed Hulufsi Tugay, ministro plenipotenciario da Turquia acreditado em Madrid e em Lisboa.

MATADOURO FOOTBALL CLUBE

O Nucleo de Beneficencia do Matadouro Football Club promove um serão de arte que começa ás 21 e 30, de hoje.

Um caso impressionante

Duas senhoras da nossa melhor sociedade subiram á nossa redacção, para nos contar um caso impressionante. no Alto Longo, 59 (á rua do «Seculo») mora com sua mulher e dois filhos o sapateiro João da Rosa Repôlho. Como o trabalho lhe tem faltado, deve 6 meses da renda de casa e já empenhou inclusivamente as camas, pelo que dormem todos no chão. Duas obras de caridade a fazer: contribuir para que ele possa desempenhar as suas camas e arranjar-lhe trabalho efectivo.

Oficial ferido num acidente

Por motivo dum acidente ocorrido no picadeiro do seu regimento, fracturou uma perna o tenente de cavalaria Antonio Viana Crespo. Socorrido pelo dr. Sacadura Bote, ficou internado no hospital da Estrela, onde está entregue aos cuidados daquele distinto cirurgião.

CONFERENCIAS

O sr. Francisco Xavier Antunes realiza na proxima segunda-feira, 29, pelas 21 e 30, no salão nobre do Instituto Comercial de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «A vida das empresas em periodo de oscilações monetarias». Digna-se presidir o antigo ministro do Comercio, prof. dr. Machado e Costa.

TRIBUNAIS
Na Boa Hora

No 6.º Juizo Criminal foi hoje julgado Eduardo Barroca Alves por ter agredido seu pai, Carlos oaquim Alves. Foi condenado em dez meses de prisão e mil escudos de imposto.

—No mesmo Juizo está a ser julgado Augusto Rosa, acusado dum furto de objectos no valor de treze contos e de que foram vitimas Alfredo da Costa Mortagua e Antonio Abrantes Antuues.

MELHORAMENTOS EM CUBA

CUBA, 26.—Já começaram nesta vila os trabalhos para a montagem da rêde telefonica urbana.

—Os actuais corpos administrativos da Camara não têm descurado os embelezamentos da vila e neste sentido têm-se feito algumas obras que dão a esta localidade melhor aspecto.

O GRANDE BAILE DE HOJE
na Sociedade Nacional de Belas Artes

Hoje, ás 11 da noite, as salas da Sociedade de Belas Artes vão abrir de par em par as suas portas para a realização do primeiro baile de Carnaval para eleição de «Miss Belas Artes».

A festa de hoje promete ser encantadora e de requintada elegancia. O baile é animado pela orquestra Blue Byrds Jazz com a intervenção de sensacionais numeros de variedades executados por Virginia Soler, Milu, Renée e pelos artistas Mercês e Tony, que esta tarde tiveram um triunfo enorme no Aviz-Hotel, durante o «chá de caridade».

O serviço de restaurante e «bar» é fornecido pela pastelaria Versailles.

Os preços de entrada são: senhoras, 10$00; homens, 20$00. Marcação de mesa (4 pessoas) 20$00.

DE LUTO

D. Ana Joaquina Valente Tavares da Silva

Na sua residencia, rua Luiz de Camões, 108, 1.º D., faleceu hoje, com 72 anos, a sr.ª D. Ana Joaquina Valente Tavares da Silva, natural de Veiros (Estarreja), esposa do sr. Manuel José Tavares da Silva e mãi das sr.as D. Maria Augusta Tavares de Andrade, esposa do capitão da marinha mercante sr. Joaquim Andrade Rainho, e D. Deolinda Tavares da Silva e do nosso querido camarada de redacção Tavares da Silva, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentam quantos trabalham no «Diario de Lisboa» as mais sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro

Da avenida 5 de Outburo, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje, com numeroso acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro, esposa do sr. José Manuel de Oliveira e Castro, inspector superior de Fazenda das Colonias, e mãi do sr. Alfredo Cabral de Oliveira e Castro, administrador da Companhia de Moçambique, a quem, bem como a seus irmãos e toda a familia enlutada, apresentamos pesames.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na **FOTO ACHILLES.**

Preços das cópias:
6,5 × 11 $70
6 × 9 $50
4 × 6,5 $40

A revelagem dos rolos e grátis.
Avenida Almirante Reis, 1-1.º LISBOA
(Aberta aos domingos)

Já provou o queijo da Ilha marca "ROSAL"?

Solar da Alegria *Tel. 27193*

O salão preferido pela Sociedade Elegante

MARIA CARMEN

Hoje das 21 as 5 da manhã — **Primeiro Baile de Mascaras** com entrada franca ás senhoras mascaradas, o Baile é abrilhantado pela **Orquestra Tipica os Teimosos.** No intervalo cantam as populares artistas: Maria Carmen, Amalia Rodrigues, Deonilde Gouveia, Fernanda Amalia, José Pereira e o popular artista TITA.

Surprezas Conforto Alegria

Entrada: Cavalheiros, 5$00; Senhoras, 2$50.

Servem-se Ceias a Preços Populares.

Amanhã — grandiosa «matinée», das 15 ás 19 Natalia dos Anjos, Margarida Pereira, Domingos Silva, Antonio Santos e a apresentação pela primeira vês neste solar do pequeno mas grande cantador **Fernando Farinha** cognominado a **Mascote** do **SOLAR** este pequeno cantador é ja muito conhecido pelo **Miudo da Bica.**

Retiro da Severa
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO
Telefone: 2 9638

HOJE—Das 21 ás 2 horas: **ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, EMILIA ARAUJO, JOSÉ PORFIRIO, JULIO DUARTE, JACINTO PEREIRA.**

Variações á guitarra por Armandinho.

Amanhã: «Matinée». Entrada gratuita.

A' noite: O PASSARÃO DO CHOUPAL.

Sabado, 3 — Primeiro Baile de Mascaras.

Café Luso

Alfredo Marceneiro

Alberto Ribeiro

Hoje, grandiosa soirée, com o celebre fadista **Alfredo Marceneiro;** cantor previlegiado **Alberto Ribeiro;** actor distinto **Ruy Metelo;** cantadores de reconhecida arte, **Ressurreição do Nascimento, Maria Augusta, Frutuoso França** e **Manuel dos Santos.** Noite de arte. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com o distinto actor **João Pio; Francisco Santos,** detentor da boa disposição; **Maria Guerreiro, Maria Raquel, Brigida Silva, José Pereira** e **Mario Silva.**

O **Café Luso** é que tem sempre os melhores programas. No Carnaval, o **Café Luso dá os melhores bailes, com musicos da Emissora Nacional e em salão proprio. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Café Mondego Tel. 2 5676

Hoje: Alcidia Rodriguss, Domingos Silva e o rei do riso **Franoisco dos Santos,** acompanhamentos por **Carlos Ramos** e **Armando Machado.**

Amanhã: Grnndiosa matinée.

Duas edições esgotadas numa semana

Já está á venda a

3.ª EDIÇÃO

Amor Supremo

Mais um sucesso do grande escritor

ANTERO DE FIGUEIREDO

O grande acontecimento literario com que foi iniciado o ano de 1940, é sem duvida o novo trabalho do eminente escritor **ANTERO DE FIGUEIREDO.**

AMOR SUPREMO

Beleza e religiosidade. «Tinta e intenções», «côr e almas», no dizer do autor. Romance de grande elevação moral e literaria esta escrito numa linguagem digna da nobreza do assunto que trata e propria ao estilo do fulgurante prosador.

Rapidamente esgotadas a 1.ª e a 2.ª edição, o que bem mostra o largo acolhimento que tem merecido do público esta notavel obra, acha-se ja á venda nas livrarias a **3.ª edição** do

AMOR SUPREMO

Um vol. de 391 pags., capa ilustrada por Alberto de Sousa, broc. **Esc. 12$50;** pelo correio, á cobrança, Esc. 14$50.

Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND**
Rua Garrett, 73 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

AGUA de LUSO
Purissima

Em casa, não beba outra.
No restaurant, no salão de chá, no café, peça-a, exija-a, porque defende a saude e é incontestavelmente a melhor agua de mesa,

OLIMPIA CLUB
HOJE: PRIMEIRA FESTA DE CARNAVAL

com o alegre concurso das atracções internacionais: MARIETINITA, inconfundivel «estrela» de baile — CELIA GOMEZ, super-vedeta — CARMEN e ROSARIO, rainhas do sapateado, e PEPITA ROSALINA, bailados castiços.

GRANDE ORQUESTRA DE «JAZZ» **GRANDE ORQUESTRA DE TANGOS**

SEGUROS MARITIMOS

Riscos de Guerra

Efectua-os

LA PRÉSERVATRICE

Delegação Geral em Portugal
RUA NOVA DA TRINDADE, 10 — LISBOA
Telefs. P. A. B. X. — 2 9193 e 2 9194

SEGUROS DE: **Automoveis, Responsabilidade Civil, Incêndio. Roubo. Motim. Acidentes de Trabalho e Desastres Pessoais.**

COMENTARIOS

A proposito da estatua

de Mousinho de Albuquerque

A proposito da estatua de Mousinho de Albuquerque, alguns jornais deram-nos a fotografia do baixo relevo destinado á mesma estatua.

Suponho que numa obra desta natureza, não deve haver a preocupação absoluta da realidade, no desenho das figuras que no mesmo baixo relevo se encontram, pelo que o seu ilustre autor me deve perdoar uma ligeira observação talvez um pretexto para evocar uma cena que presenciei, imponente pelo seu significado.

O Gungunhana estava longe de ter aquele aspecto masculo que o baixo relevo lhe dá. Obeso, disforme, mal podia andar.

Quando foi da sua prisão, um jornal do Natal e outro do Transvaal, secundados por alguns estrangeiros ao tempo residentes em Lourenço Marques, puseram em duvida que tivesse sido aprisionado o autentico potentado.

Resolveu então o governador geral interino, Correia Lança, secretario geral efectivo, proceder ao reconhecimento publico do Gungunhana, para o que mandou erguer um estrado na praça 7 de Março, frente ao predio onde hoje se encontra instalada a secretaria geral, ao ar livre.

Desembarcou então o Gungunhana do vapor «Carnawon», que fazia a carreira do Limpopo, acompanhada da fôrça que o prendera em Chaimite.

Recordo a sua extrema gordura, caminhava com dificuldade, mas lá conseguira subir os degraus do estrado e sentar-se, tendo a um lado o seu filho Godide e tio Molungo e por detrás algumas das suas mulheres.

Em baixo, dum lado, a fôrça comandada por Mousinho; do lado oposto, todos os consules existentes em Lourenço Marques, oficiais de marinha de guerra estrangeira e toda a população branca.

Na praça 7 de Março, que não é muito pequena, não cabia, como se costuma dizer, a cabeça de um alfinete.

Até por cima das arvores se viam indigenas, vindos de fora até ali, pouco crentes sôbre o aprisionamento do Gungunhana.

Num pequeno discurso, Correia Lança, de grande uniforme, é que tinha uma elevada estatura, disse que tendo-se levantado duvidas acêrca da identidade do Gungunhana, em nome do governo português convidava os consules e outros estrangeiros a assistirem ao seu reconhecimento e tambem todos os que o tinham visto pessoalmente antes, a declararem se o Gungunhana era o proprio que estava diante dêles.

Acedendo ao convite dois estrangeiros, um dinamarquês e um holandês, se bem me lembro negociantes, declararam que era o proprio.

Seguiram-se varios negociantes asiaticos e, entre eles, um de grande prestigio e ao tempo milionario, e representante em todas as cerimonias, da colonia muçulmana, de nome Manjá.

Um outro negociante indiano que estivera varias vezes com o Gungunhana a queixar-se. Pagou a este a licença para negociar nas suas terras (a licença era em dinheiro ou em fazendas), mas que depois fôra assaltado e roubado de todas as mercadorias que possuia. O Gungunhana prometera fazer justiça, e de facto mandou prender os culpados, castigou-os com pancada e apreendeu-lhe todas as coisas roubadas, mas... ficou com elas e o queixoso nada recebeu. Era assim que costumava fazer justiça!

Goupem, embrutecido pelo alcool e acabrunhado pela guarda sem justiça, parecia alheio a tudo que se passava em sua volta.

Talvez que se lembrasse nessa ocasião dum conselho que lhe dera um tio de nome Cuio: que nunca hostilizasse os portugueses, porque isso seria a sua perda. De facto, este Cuio esteve sempre ao nosso lado.

E este foi o epilogo dêste drama em Lourenço Marques.

AUGUSTO CABRAL

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim

Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

UM GRANDE EXITO EM TEATRO

Como foi recebida pela critica

a peça O *Criado-Patrão*

em cêna no Teatro Nacional

Raras vezes uma peça é recebida pela critica e pelo publico com o entusiasmo com que foi recebido O Criado-Patrão, *a encantadora comedia de Paul Armont e Léopold Marchand, que Norberto Lopes traduziu para português e a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representa primorosamente no teatro Nacional.*

A peça

Paulo de Brito Aranha não esconde o seu entusiasmo no «Diario de Noticias»:

«A deliciosa e espirituosissima comedia que a companhia do teatro Nacional ontem levou á cena com pleno exito, em tradução brilhante e rica de equivalencias devida á pena de Norberto Lopes, reune dois nomes de autores franceses já familiarizados entre nós...

O Criado-Patrão, prossegue, «é uma obra em que se sente ressuscitar a graça palpitante, a vivacidade satirica e a ternura velada da famosa parçaria de Flers e Caillavet...».

Depois de se referir ás varias maneiras que ha em teatro de provocar o riso, o distinto critico do «Diario de Noticias» diz que os autores do Criado-Patrão *usaram* «a mais nobre», *aquela que* «provoca a explosão das gargalhadas pelo simples jogo da réplica fulminante ou da situação embaraçosa, sem a mais pequena quebra da inteligencia das personagens. E o seu valor aumenta quando, sob a renda da espuma risonha, o escalpelo devassa os costumes, as miserias politicas ou os ridiculos diplomaticos; ao divertimento puro e simples alia-se, então, a satisfação intelectual.

«Sob este aspecto, *O Criado-Patrão* é modelar. Recorda o celebre «Le Roi». Uma fantasia esfusiante, em movimento espantoso, uma inverosimilhança de encadeamento perfeito. E duas felizes invenções comicas definem a originalidade da comedia: a critica do «bridge» como epidemia mundana e a sátira ás conferencias internacionais».

Artur Portela, depois de analisar a peça, conclue no «Diario de Lisboa»:

«Ha que embeber os olhos, todos os sentidos, nesta comedia brilhante, de graça irresistivel, que nos dá nos seus mil reflexos e cambiantes o que ha de mais subtil no espirito parisiense —um retrato flagrante daquela vida snob, elegante e displicente dos salões da aristocracia e da diplomacia».

Comedia construida «com inexcedivel maestria», *prossegue,* «conclue com dois quadros magistrais de ironia, passados numa conferencia diplomatica que reune as principais potencias de Europa».

E acrescenta:

«*O Criado-Patrão* deve fazer uma longa carreira. A' sua critica fina, á sua acção densa, movimentada e sempre interessante, ha que acrescentar a cintilação, a vivacidade, a alegria dos dialogos. Desta vez, sim, o teatro pode vencer o cinema, mostrando-lhe esta obra-prima de espirito».

O dr. José Ribeiro dos Santos começa assim a sua critica na «Republica»:

«Esta peça é um prodigio—um prodigio de graça, de simplicidade, de critica sorridente, de mordacidade delicada, na imaginosa construção de uma teia urdida á volta do «bridge» e feita decorrer em certo ambiente diplomatico... A intriga desenvolve-se com extraordinaria subtileza, num crescendo de ironia e de pitoresco que não podem encontrar-se—digamo-lo com franqueza—senão no teatro francês».

Torres de Carvalho diz na «Voz» que este espectaculo «resultou francamente bom sob todos os aspectos». *E acrescenta que* O Criado-Patrão «merece o melhor acolhimento do publico».

O critico de «Novidades» começa por dizer:

«A estreia do Nacional proporciona novo triunfo a Amelia Rey Colaço e Amarante». *Chama-lhe* «uma critica oportuna ás conferencias internacionais», *diz que* «os caracteres são bem desenhados, as situações de espontanea comicidade e os dialogos, ricos de mordacidade e espirito gauleses, valorizam o trabalho de Paul Armont e Léopold Marchand que Norberto Lopes traduziu com felicidade».

Armando Ferreira, no «Jornal do Comercio e das Colonias» elogia «a vivacidade fulgurante do dialogo, a ironia das personagens, a sátira livre e cruel aos politicos, aos ricaços, ás aventureiras, que fizeram passar na plateia cheia do D. Maria II fremitos de riso franco e de bôa disposição».

Cristovão Aires, no «Seculo», depois de se referir ao fulcro da peça, que «reside na anecdota de um criado, humilde, timido, simpatico de palavras e maneiras, que uma vocação intuitiva para jogar o «bridge» eleva transitoriamente, como comparsa, até o mundo elegante dos salões e clubes diplomaticos», *confessa que* «desta premissa ousada surge, depois, uma serie de complicações comicas que divertem o publico, mantendo-o em quasi constante hilariedade».

O dr. Jorge de Faria reconhece, no «Diario da Manhã» que O Criado-Patrão «tem incontestavelmente espirito, um espirito muito francês, leve, malicioso, quasi sempre, uma que outra vez, lesto, «grivois». *Chama-lhe* «uma critica alegre, e a relanços sangrenta da vida social parisiense do ante-guerra, com notas de comentario sorridente, da vida politica interna e internacional» *e confessa que* «a figura central, o fulcro de toda a peça, é um achado hilariante e caustico».

O desempenho

Acêrca do desempenho, Paulo de Brito Aranha escreve:

«Estevão Amarante realiza uma soberba criação. O seu desempenho é absolutamente pessoal e cheio de pormenores deliciosos. O publico vitoriou-o como merecia, e, com certeza, o fará por largo tempo. Outra criação—e bem dificil — é a de Amelia Rey Colaço, em «Wanda», a aventureira mundana de grande estilo, aquela «que diz sempre a verdade, embora essa verdade não seja «sempre a mesma». Amelia estudou e compôs admiravelmente a figura e vestiu-a com suprema elegancia. A sua linguagem estrangeirada é perfeita».

Artur Portela diz:

«Amelia Rey Colaço encarnou brilhantemente a frivola e galante «Wanda», com uma graça, uma frescura e uma desenvoltura de ave do paraíso. Encantou. Teve cenas lindas. Debaixo daquela facilidade, que estudo e que propriedade de efeitos! Lucilia Simões, num pequeno papel, soube marcar, com caracter, a esposa dum diplomata. Robles Monteiro deu-nos com verdade o seu ministro francês, num recorte simpatico; Samwell Diniz impressionou-nos com o seu tipo exemplar, admiravel de fleugma britanica. Guardamos propositadamente para o fim Amarante. Foi ele o «criado-patrão». Actor de extraordinarios recursos, deu-nos uma verdadeira criação — das melhores da sua carreira».

Armando Ferreira observa, e muito bem:

«Amarante, que já tem no seu activo muitos «criados-patrões», não foi inferior ao criador de «Gustavo Lorillon», o subtil Victor Boucher. Com inteligencia, não transformou o seu papel de «valet» no papel dum tipo de categoria, que só era criado a fingir. Pelo contrario, manteve sempre em todos os actos, mesmo quando triunfava sobre os patrões, o fundo instintivo do criado, uma rigidez de movimentos natural na personagem».

Cristovão Aires, depois de elogiar o trabalho de Amarante, escreve:

«Amelia Rey Colaço está absolutamente dentro do seu genero teatral, na figura da aventureira cosmopolita, elegantissima, de pronuncia viciada, leve, fresca e movimentada».

E acrescenta:

«Lucilia, o grande valor de sempre, e Robles Monteiro, numa personagem de diplomata, bem ao seu feitio, mantiveram a alta craveira da interpretação».

A montagem

Acêrca da montagem, foi unanime a opinião da critica, o que justifica plenamente a afirmação de Cristovão Aires de que «Amelia Rey Colaço é a maior realizadora do teatro da actualidade».

Paulo de Brito Aranha escreve:

«Interiores duma linha admiravel, absolutamente parisiense, que consola a vista e o bom gôsto».

Artur Portela considera a «mise-en-scène» uma maravilha de arte e de elegancia — uma autentica lição de estetica teatral, que devia servir de exemplo a outros palcos».

O dr. José Ribeiro dos Santos termina a sua critica dizendo:

«A referencia final: «montagem de bom gôsto»—não chega. E' preciso dizer que todas as cenas são postas com admiravel requinte, côr, luz, dimensões, arranjo — tudo visto por olhos de quem sabe ver e tudo posto realmente por mão de mestre».

Os olhos foram os de Amelia Rey Colaço. A mão de mestre tambem.

As festas centenarias

A cidade de Leiria

e a Exposição do Mundo Português

A exposição do Duplo Centenario que se está erguendo a golpes arrojados e na qual a arte de Portugal é levantada pela inteligencia, estudo e conhecimento de homens que a essa mesma arte devotadamente dão o melhor do seu saber, vai forçosamente mostrar ao mundo que a nossa patria foi um sacrario religioso de obras elevadamente grandiosas para esse mesmo mundo, e os filhos de Portugal souberam marcar sempre, seja em que campo e sob que forma, a inconfundivel labuta a favor da civilização.

Atravessamos um momento de excepcional gravidade em que a mesma luta defende o patrimonio dos antepassados, e nos campo de batalha, onde a desolação e destruição causam arrepios, pode colher-se e através do que a fotografia sêca e parada ou animada e febril apresenta, a prova provada dos horrores a que a morte conduz os povos! Mas a grandeza do nosso passado historico patentea-la-á essa exposição, que dentro de meses, abre as portas da nossa vida de povo libertador de gerações e através de outras gerações...

Lisboa vai ter ali a sua sala nobre de visitas e receberá por certo com a fidalguia nobilissima que a historia sempre aponta, essa multidão curiosa, que terá muito que aprender no que foi feito para chegar ao que hoje se é. Adivinho a grandeza e prevejo-lhe beleza abraçando tudo e todos! E porque assim será, daí o meu alvoroço subir de ponto e vir tambem pela minha dama quebrar lanças!...

Leiria, cidade estremenha, que em 1254 ouviu dentro de seus muros a voz do povo nas celebres côrtes que foram convocadas por D. Afonso III, é capital de um dos distritos mais ricos e prosperos e avançados quer no ramo agricola, comercial e industrial. No campo monumental é ainda Leiria detentora de joias de inegualavel valor, como sejam os mosteiros de Alcobaça e Batalha, em cujos a alma patria guarda e venera o grandioso reflexo de seculos já corridos, ouvindo-se nas suas naves a voz potente do Portugal antigo. A sua actividade febril e consciente, congrega todos os elementos duma vida nova com directrizes novas, e dá á nação o fluxo civilizador, que orgulhosamente marca lugar entre o que eleva a patria ao de excepcional brilho para que as letras do seu nome refuljam, para gloria e alegria dos filhos nela nascidos.

A Leiria pertencem nomes de homens, que se inscreveram nas bandeiras que alto erguemos, que o vento desfralda e do mar, que é o grande abraço que cinge este torrão, se leiam: Joaquim Mousinho de Albuquerque, João Belo, Adriano Lopes Vieira, José Malhôa, Adriano de Sousa Lopes, Bissaia Barreto, Acacio de Paiva, Afonso Lopes Vieira, José Marques da Cruz, Roque Gameiro, Joaquim Almeida Henriques, Virginia Vitorino, João Raposo de Magalhães, Alberto Teixeira, Antonio Montez, para falar dalguns dos mais modernos; Jacob Rodrigues Pereira, Jeronimo Soares Barbosa, Pascoal José de Melo, Luiz Mousinho de Albuquerque, Eugenio dos Santos, Josefa de Obidos e muitos, muitos outros que a morte ceifou ha anos.

E assim, a grande Exposição do Mundo Português, deve receber em seu seio aqueles outros que tragam á corôa majestatica da sua gloria, brilho e orgulho.

A cidade de Leiria prepara-se para oferecer aos olhos avidos dos forasteiros, o repositorio fecundo da sua obra a favor da civilização e progresso, e nunca em melhor local que nos pavilhões ali a Belem, essa exposição estará colocada, abrindo-se assim como a luz fecundante do sol.

E' a favor dessa grandesa que a minha pena se ergue, estimulada pela consciente figura que um distrito riquissimo como aquele, fará, ao lado da obra monumental que será apresentada.

Daqui apelo para os homens da minha terra!

ALVARO NETO

ABADIA
RESTAURANTE NA CAVE
Aquecimento — Conforto
Serviço de ceias
Almoços e Jantares

CONSULTORIO VETERINARIO
DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 às 12 e das 16 e 30 às 18
Telef. 4 3139

INTERESSES REGIONAIS

A fertil região de Colares

carece de urgente auxilio

A região de Colares, tão afamada pelos seus encantos naturais, pela excelencia dos seus vinhos e pela beleza dos seus frutos, está hoje em pleno declinio. E' preciso pôr assim a questão, francamente, sem rodeios, para que se lhe acuda quanto antes com providencias energicas e eficazes, a-fim de se salvar, pelo menos, a fama dos seus vinhos magnificos e dos seus frutos saborosos—prestigio indispensavel para a vida duma população consideravel.

Quem queira entregar-se ao prazer de ultrapassar a zona privilegiada de turismo da Costa do Sol e, pela encantadora estrada da Serra, se dirija a Sintra, não deixará de aperceber-se facilmente desse facto doloroso, logo que começa a descer de Almoçageme para a acolhedora Varzea de Colares. E se a curiosidade levar o passeante até ao coração da propria vila, a situação surgir-lhe-á, então, com toda a sua evidente crueldade: as ruas encontram-se intransitaveis, as aguas estão inquinadas, não ha rêde de esgotos, tudo o que constitue, enfim, já não conforto necessario, mas até simples cuidado de higiene indispensavel para a vida humana, se conserva quasi por completo desconhecido daquela pobre gente, não obstante a sua relativa proximidade da capital e a sua localização num ponto de passagem frequentadissimo pelo turista natural ou internacional. Perde-se, lentamente, a tradição de relativa abastança que caracterizou, em tempo, a região, aqui e ali, semeada de ricas casas de aspecto solarengo, para onde o vinho e a fruta canalizavam, com segurança, o seu produto em metal sonante. E a população humilde, outrora simbolo de saudavel constituição dos habitantes dos arredores de Lisboa —os saloios corados e felizes— assiste angustiada á agonia da região, sem dispôr hoje de recursos para deter a queda para um fim que não virá longe, se antes não forem tomadas as providencias mais urgentes.

No meio do desanimo que vai minando todas as vontades e destruindo todas as iniciativas, ainda ha, felizmente, em Colares, quem pense no remedio e quem procure obter os meios de o ministrar com a urgencia que o caso requere. Encontram-se nesta hipotese os srs. drs. João Branco Guerreiro, dedicado medico municipal que ali presta serviço e presidente da Junta e da Comissão da União Nacional da freguesia de Colares, e Manuel Pessanha, vice-presidente daquele organismo politico, com os quais pudemos hoje trocar impressões sobre o assunto.

—A situação é grave e torna-se necessario que quem de direito se aperceba urgentemente dessa gravidade, para salvar aquela pobre e boa população de Colares—disse-nos o dr. Branco Guerreiro, com o tom dum sincero desabafo.

—Que seria, então, necessario fazer-se?

—Permita-me que lhe exponha, em resumo, o quadro da situação. A vida da região tem dependido, essencialmente, de dois problemas: o vinicola e o pomicola. A lavoura de Colares está hoje, porém, desorganizada, pelo que se torna urgente, como primeira medida, coordenar a sua acção. E', por isso, que se defende a criação imediata do Gremio da Lavoura da Região, em que se englobassem todas as produções agricolas regionais. A primeira acção do novo organismo teria que resolver a questão vinicola.

—Em que consiste a questão vinicola?

—Eu lhe digo. Em Colares ha duas especies de vinhos, igualmente, bons. Um, proveniente das vinhas de chão de areia, é o famoso «ramisco», que tantos apreciadores tem, no país e no estrangeiro. O outro, é o vinho produzido em chão rijo. Ora o vinho do chão de areia, que está dentro da legislação da Adega Regional de Colares, está sobrecarregado com tais encargos que os produtores, não podendo suporta-los, descuidam a produção e até a abandonam. Grande parte das vinhas morreu e será já impossivel o seu plantio. Ha que providenciar no sentido de que o vinho não seja vendido ao publico por preços excessivos, para que o consumo possa aumentar.

«Quanto ao vinho de chão rijo, é tambem preciso amparar o produtor, alterando a legislação vinicola por forma a permitir a sua venda com a graduação que ele pode dar, originariamente, cujo limite maximo é de 10º.

«Ora, todas estas providencias indispensaveis só poderão obter-se dentro duma organização corporativa—isto é, através do tal Gremio da Lavoura da Região, cuja criação urgente defendemos.

—No que diz respeito ao problema pomicola?...

—Tambem ai o Gremio podia prestar inestimaveis serviços, pois que, como a actual legislação, a freguesia de Colares está muito sobrecarregada, pelo facto de existir ali uma delegação do Gremio de Frutas de Vila Franca de Xira, o que chega a ser inexplicavel, visto a riqueza da região justificar, em absoluto, a criação dum organismo independente.

O dr. Manuel Pessanha, amigo apaixonado da região e colaborador entusiastico do dr. João Branco Guerreiro, intervem tambem:

—Como vê, no que diz respeito a agricultura, a região de Colares está mal, mas ha possibilidade de lhe dar remedio. O que é preciso é não perder tempo, por a população começar a ter dificuldade em sustentar a luta de todos os dias. Partindo justamente deste principio—de que é necessario acudir urgentemente á população de Colares e respectiva região—e reconhecendo, porém, como é dificil executar dum dia para o outro todo este plano de protecção agricola, é que entendemos dever recorrer-se a outros pontos. Assim, é nossa opinião que se deve pensar, igualmente, no aproveitamento turistico da região, melhorando as suas vias de acesso, valorizando os seus locais mais belos, tornando visitaveis as lindas praias quasi ignoradas que ficam no litoral sintrense, construindo pousadas, abrindo casinos, criando, enfim, centros em que o turista, atraído pela amenidade incomparavel da região, possa sentir-se bem, num repouso prolongado e reparador.

«E como complemento de toda esta obra, de que podemos apenas fazer agora um palido resumo, melhorar-se-ia a propria vila e as condições de vida dos seus habitantes, dando-lhes ruas transitaveis, aguas potaveis, abrindo esgotos, criando até novos cemiterios, para substituir aqueles que hoje existem em condições mais do que precarias.

O dr. João Branco Guerreiro concluiu:

—Trata-se, como vê, duma obra extensa, mas absolutamente indispensavel, por cuja efectivação urgente reclamam os interesses legitimos duma população consideravel.

O crime da quinta da Saude

Prosseguiram hoje, no Torel, as investigações relativas ao crime da quinta da Saude.

Continuou a ser ouvida, pela Policia, a menor Deolinda Garcia que pouco adiantou, em relação ás suas ultimas declarações.

Pela leitura das cartas encontradas nas gavetas da vitima, verifica-se que esta aconselhava a menor Deolinda a desprezar a mãi, afirmando, em algumas delas, que tudo aquilo acabaria, inevitavelmente, numa tragedia.

Numa das cartas apreendidas, a vitima afirmava já que receava o guarda-nocturno, dando a entender que este ultimo mantinha relações com a mãi da Deolinda.

Esta encontra-se ainda internada no hospital, devendo a Policia interrogá-la brevemente.

Não se confirmaram as suspeitas de que haviam desaparecido oito mil escudos que deviam estar em poder da vitima para pagamento de contribuições de varios individuos. O dinheiro foi encontrado em casa de uma pessoa das relações da vitima.

Esta tarde prosseguirá o interrogatorio da menor Deolinda Garcia.

A fronteira do Afganistão

Num dia de novembro de 1919, Lenine recebia no Kremlin, com toda a pompa, Valikhan, embaixador especial que lhe enviava o emir do Afganistão. O ditador vermelho dirigiu ao visitante um discurso, recordando que o seu pais era o unico Estado muçulmano independente e que lhe cabia o papel historico de juntar os maometanos oprimidos, encaminhando-os pela estrada da liberdade e da independencia.

O antigo exilado comunista era um negociador habil. A revolução foi, em todos os tempos e em todos os climas, uma escola de diplomacia. Lenine entoava o hino dos maometanos oprimidos e insinuava que o concurso sovietico lhes não faltaria, se tentassem emancipar-se.

O seu interlocutor, enviado com uma missão concreta, pôs brutalmente o problema que o interessava:

«Não vim aqui, disse Valikhan, apenas para estabelecer relações amigaveis de vizinhança. Vim procurar a colaboração russa para a luta comum contra o governo imperialista da Grã-Bretanha, o mais perigoso explorador dos povos».

Era um pedido de auxilio militar imediato. Lenine reflectiu. As suas ultimas palavras foram para assegurar a Valikhan que o governo proletario de Moscovo daria ao Afganistão aquilo de que ele precisava para lutar contra a Inglaterra. Como prova da sua boa vontade, estava disposto, desde logo, a consentir numa rectificação de fronteiras concedendo ao Afganistão, as compensações territoriais que o regime czarista sempre lhe negara. Lenine sonhava com a revolução mundial. Que importancia tinha, para ele, uma questão miseravel de terras?

A guerra surda entre o imperio britanico e os sovietes não cessou mais nas paragens distantes do Afganistão. Guerra entrecortada de episodios sinistros, assassinios, roubos, sublevações. O capitalismo da City era, para os profetas da subversão geral, o grande inimigo. Não o podendo atingir no seu refugio insular, queriam dar-lhe, na India, um golpe mortal. A conquista do Afganistão equivalia á posse da estrada estrategica que leva ao coração da India.

Em Kabul a influencia russa alternou com a influencia sovietica. Os emires sucediam-se, recebendo cumulativamente os subsidios de Moscovo e de Londres. Um deles cometeu a imprudencia de viajar. Visitou a U. R. S. S. e Ankara, onde foi acolhido com todas as honras. Mas quando pretendia voltar, soube que estalara uma revolta na sua terra. O emir foi derrubado e os sovietes, que o inspiravam, não puderam evitar-lhe o desastre.

Sucedeu-lhe Nadir Khan, homem de confiança da Inglaterra, que governou com energia e procurou libertar o pais das infiltrações comunistas. Apareceu assassinado e o seu sucessor considerou que só uma politica de independencia era capaz de lhe dar alguma tranquilidade.

O Afganistão ligou-se com os seus vizinhos mais proximos, a Turquia e o Irão, para se libertar da pressão estrangeira. Mas esta continuou a fazer-se sentir. As constantes revoltas de tribus denunciavam que a agitação provocada pela rivalidade anglo-russa estava longe do seu termo.

Estão agora a fazer-se poderosas concentrações militares proximo das fronteiras do Afganistão. Centenas de milhares de russos, por um lado; o exercito de Weygand, por outro. O discurso que Lenine pronunciou ha vinte anos deve recordar á Inglaterra, como á França, que é toda a sua politica muçulmana que os sovietes querem pôr em causa. — C. F.

O CARMO E A TRINDADE

A unica obra até hoje publicada contendo a historia completa destes antigos bairros de Lisboa, por

Gustavo de Matos Sequeira

Edição da Camara Municipal de Lisboa
Estão publicados o 1.º e o 2.º volumes. O 3.º volume, que é o ultimo, sairá brevemente.
Depositario—Grupo **AMIGOS DE LISBOA**
Rua Garrett, 62, 2.º—Lisboa

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

A EUROPA E

«O direito a

e a liberdade nã

LONDRES, 27.—Churchill pronunciou esta tarde, em Manchester, o seu anunciado discurso.

Depois de sublinhar a vontade inabalavel da Inglaterra levar o conflito a bom termo, afirmou que é impossivel prever a evolução da guerra.

O primeiro lord do Almirantado acrescentou que o governo está persuadido de que, no final, o direito acabará por triunfar e a liberdade não voltará a ser espezinhada.

Referindo-se aos acontecimentos no mar e aos exitos da Armada britanica declarou que o comercio alemão desapareceu dos mares e que o Reich já perdeu cêrca de metade dos submarinos de que dispunha no principio da guerra.—(Havas).

Procura aumentar-se o quadro dos oficiais de marinha

LONDRES, 27—O Almirantado resolveu que os mancebos chamados ao serviço militar como simples marinheiros poderão—de acôrdo com as suas capacidades—depois de três meses de serviço activo, ser promovidos ao posto de oficial, emquanto durarem as hostilidades.

Esta medida excepcional, equivalente á democratização do «senior service», torna-se necessaria pela exigencia cada vez maior de aumento nos quadros de oficiais de marinha, e em consequencia da extensão das operações navais. Pode fazer-se ideia do desenvolvimento da Marinha de Guerra britanica, considerando que desde o principio da guerra cêrca de 1.000 homens foram promovidos a oficiais, a titulo provisorio. Os novos graduados prestavam já serviço na marinha, em tempo de paz, ou pertenciam ao corpo de reservistas, como voluntarios.

Para futuro, todos os marinheiros com determinado grau de cultura, poderão apresentar-se á Comissão do Almirantado encarregada de fazer a seleção dos alunos-oficiais, e se a Comissão fôr de parecer favoravel, seguirão preparação intensiva a bordo de navios de guerra. Ao cabo de 3 meses farão exame, que comporta provas escritas e orais e, sendo aprovados, passam imediatamente ao posto de segundo-tenente estagiario.—(Havas).

A guerra no mar

O «Deutschland» foi avariado pelo submarino «Salmon»?

LONDRES, 27.—O «News Chronicle» volta outra vez ao assunto de substituição do nome de «Deutschland» por «Luetzow» e dá uma noticia do seu correspondente especial em Gotemburgo, segundo a qual o submarino inglês «Salmon» conseguiu de facto torpedear o «Deutschland», mas que este, bastante avariado, não se afundou. Encontrar-se-ia, presentemente, em doca sêca a sofrer importantes reparações.

Por outro lado, e segundo o mesmo informador, o navio que devia primitivamente chamar-se «Luetzow» sofreu estragos importantes, num acidente, e, naturalmente, nunca mais será lançado ao mar.—(Havas).

O navio foi abatido ao efectivo?

AMSTERDÃO, 27.—O «Telegraaf» diz saber de fonte fidedigna que o couraçado de algibeira alemão «Deutschland» se encontra na base naval alemã de Cuxhaven seriamente avariado e que por este motivo foi abatido ao efectivo da armada do Reich. Acrescenta que aquele couraçado alemão foi atingido pelas bombas aereas dos aparelhos britanicos que recentemente bombardearam a ilha de Sylt, onde estava ancorado.

Este bombardeamento da aviação britanica contra a ilha de Sylt está ainda envolto em certo misterio em consequencia do Almirantado britanico declarar que os aviões ingleses não tinham bombardeado aquela base ale-

M GUERRA

cabará por triunfar

o voltará a ser espezinhada»

rmou hoje Churchill, em Manchester

mã, ao passo que as autoridades marítimas dinamarquesas e grande parte dos habitantes das regiões limitrofes têm verificado o contrario.—(United Press).

O afundamento do «Exmouth»

LONDRES, 27—O Almirantado publicará hoje a lista de oficiais e marinheiros do «Exmouth» mortos quando do afundamento deste barco.

A lista comporta 15 oficiais e 173 marinheiros.—(Havas).

O torpedeamento do «Sonja»

LONDRES, 27.—Os sobreviventes do vapor norueguês «Sonja» dizem que passaram 5 dias e 5 noites a bordo de dois escaleres, sofrendo fome e frio. O «Sonja» foi intimado a parar por um submarino. O comandante alemão subiu a bordo e quis obrigar o capitão norueguês a assinar um documento declarando que transportava contrabando. Como o capitão se recusasse, o «Sonja» foi torpedeado e a tripulação abandonada no mar alto.

O «Sonja» largára de Nova York e seguia com rumo a Roterdão. Sabe-se agora que 13 naufragos que embarcaram noutro escaler foram recolhidos pela traineira inglesa «Lodden» e desembarcados num porto da Irlanda.—(Havas).

A' procura dum submarino

LONDRES, 27—Sabe-se agora que o submarino alemão que recentemente afundou dois navios pertencentes a países neutros, paira perto da costa nordeste inglesa. Algumas unidades navais inglesas e aparelhos da Real Força Aerea procederam a minuciosas pesquisas durante o dia de ontem, mas sem resultado. Tudo leva a crêr que o submarino se perdeu.—(E. T.).

As perdas suecas

ESTOCOLMO, 27—Anuncia-se, oficilamente, que foram afundados por torpedos ou minas 26 barcos mercantes suecos desde o inicio da actual guerra europeia.—(United Press).

A guerra aerea

O vôo em esquadrilha da Terra Nova a Paris

PARIS, 27.—O «Matin» anuncia, segundo telegrama de Washington, que os circulos oficiais americanos declaram nada saber a respeito do anunciado vôo de certo numero de bombardeiros «Lokheed» que teriam atravessado o Atlantico, directamente da Terra Nova a Paris, pilotados por aviadores franceses. Entretanto, as esferas militares americanas parecem confirmar a noticia.—(Havas).

Um desmentido americano

WASHINGTON, 27—O presidente Roosevelt, o Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos e o adido aeronautico britanico declararam ser, absolutamente, falsa a noticia publicada no «Herald Tribune», segundo a qual os aviões destinados aos aliados atravessavam o Atlantico, com paragem na Terra Nova, pelos seus proprios meios e com tripulações estrangeiras.—(United Press).

O DESAFIO PORTUGAL-FRANÇA

A «équipe» portuguesa

ficou assim constituida:

Azevedo, Gaspar Pinto, Carlos Pereira, Amaro, Albino, Francisco Ferreira, Espirito Santo, Alberto Gomes, Peiroteo, A. Ferreira e João Cruz

(Do nosso enviado especial)

PARIS, 27—A «équipe» francesa treinou-se, á porta fechada, contra o grupo militar da base aerea 117. Verificou-se que, a-pesar de serem todos militares e de, para jogar, terem tido que obter uma licença especial, conservam as suas qualidades e a sua coesão manifestada no ano passado.

O grupo da base aerea perdeu com a selecção francesa por 5 «goals» de diferença.

Os seleccionados fizeram um jogo de velocidade muito notavel.

Na Casa de Portugal

Os jornalistas portugueses que acompanham a «équipe» e os jogadores foram recebidos na Casa de Portugal, onde se encontravam, entre outras entidades, o ministro sr. comandante Armando Gama Ochôa e o sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. e da Federação Francesa.

Depois do director da Casa de Portugal, sr. José Pedro Ferreira dos Santos, tre dado a todos os boas vindas, o sr. Cruz Filipe, presidente da Federação Portuguesa de Foot-Ball Association, afirmou que o encontro de amanhã, entre as selecções dos dois países amigos é um acontecimento que suscita a atenção geral dos desportistas, acrescentando:

—Embora decorrendo no ambito da tecnica, o encontro terá, subsequentemente, um alcance sentimental que não escapará a ninguem.

O sr. Jules Rimet respondeu em termos calorosos, dizendo que «a França, que se debate agora com a adversidade, está reconhecida aos seus amigos portugueses por terem vindo a Paris, correspondendo, assim, ao seu convite».

No Arco do Triunfo

Os jornalistas portugueses estiveram esta manhã no Arco do Triunfo, depondo no tumulo do Soldado Desconhecido, uma linda corôa, com a seguinte legenda: «Os jornalistas portugueses».

Depois, assinaram todos o «Livro de Ouro».

A «équipe» francesa

Os jogadores franceses estão muito bem dispostos, por poderem jogar amanhã com os portugueses. Estes quatro meses de serviço «duro» nas linhas não lhes fez mossa...

O veterano da selecção, Mattler é sargento-brigada.

Courtois jogará a extremo direito e Hilt a interior direito. Da Rui e Hilden estão em forma e ainda não se sabe qual deles será escolhido para guarda-redes. Mattler e Vandooren, os dois gigantes do «team», são os defesas da linha. A presença destes jogadores, fortissimos leva a dar-se á linha de defesa o nome de «linha Magino». Os avançados portugueses, a-pesar-de serem ágeis e rapidos, terão decerto dificuldade em atravessar essa linha.

A medios jogam o sapador Bourbotte e os soldados de infantaria Jordan e Diagna. Heisserer, Veinante e Koranyi completam a linha de dianteiros, que é muito interessante.

Korahnyi e Hilt, que são de origem estrangeira, alistaram-se no exercito francês e estão agora a receber instrução militar.

O «team», com a sua constituição actual, é o que representou a França no fim da ultima época de «football», com excepção de Hilt, que substitue Ben Barek.

Os jogadores portugueses

A composição de «équipe» portuguesa depois da «galopada» da manhã de hoje, é a seguinte:

Azevedo; Gaspar Pinto e Carlos Pereira; Amaro, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Alberto Gomes, Peiroteo, A. Ferreira e João Cruz.

Atendendo ás condições em que estão Albino e Espirito Santo, admite-se tambem a hipotese de jogar, no lugar do primeiro, Carlos Pereira, e de tomarem parte no desafio Simões e Mourão. Candido de Oliveira espera, porém, que Albino se recomporá.

O jogo começa ás 14 e 25.

O terreno está a melhorar, devido á chuva que cai.

Os jogadores portugueses estão convencidos de que, a-pesar das consequencias da guerra, têm na «équipe» francesa um inimigo perigoso. Lembram que as condições atmosfericas lhes são desfavoraveis, pois em Portugal o terreno é sêco, em geral, e duro, e no «Parc des Princes» não só é relvado mas está encharcado com o desgelo. Mostram-se, todavia, decididos a ganhar e a fazer bom jogo.

VIAJANTE ILUSTRE

Volpi visitou hoje

a séde da Casa de Italia

Volpi, com o ministro da Italia e as outras entidades que o acompanharam na sua visita

O senador italiano Guiseppe Volpi, conde da Misurata, que foi ministro das Finanças do governo fascista, é uma das maiores fortunas da Italia, preside a mais de cem sociedades e companhias, e, entre outras obras de grande alcance social, realizou a construção duma cidade operaria de 25.000 operarios que constitue hoje o «nervo» de Veneza, saiu, esta manhã, do Aviz-Hotel e dirigiu-se, acompanhado pelos srs. Mameli, ministro da Italia; Gerbore, secretario da legação; e dr. Bossi, seu secretario, á Casa da Italia, na rua do Salitre.

Era ali aguardado pelos srs. conde Nigra, consul de Italia, engenheiro Notari, secretario do Fascio; dr. Lazzaro, adido comercial; e por numerosas entidades da colonia italiana, entre as quais os srs. Calabresi e Parenti, o artista Piero, etc.

O sr. Volpi percorreu demoradamente as instalações da Casa de Italia, do Consulado do Fascio, da escola e das respectivas cozinhas.

Em seguida, todos se dirigiram ao jardim, onde formaram rapazes e raparigas da escola.

Hoje á noite, o sr. Volpi oferecerá, no Aviz-Hotel, um jantar ao sr. ministro da Italia e a diversas entidades italianas e portuguesas.

O ilustre viajante, acompanhado do seu secretario e das sr.as condessa de Castelbarco e Piedemonte, filha do maestro Toscanini, e Leonie Kanoni, parte depois de amanhã, segunda-feira, no «sud-express», para Paris, donde seguirá para Italia.

O PORTO pelo telefone

Acidente no porto de Leixões

PORTO, 27. — Pouco depois das 7 e 30, demandou o porto de Leixões o vapor de pesca «Providentia», de Ostende, com sete homens de tripulação, que no alto mar andava na faina da pesca. Tem avaria na maquina, que exige urgente reparação. Como fizesse a entrada no porto sem o respectivo piloto, o barco foi encalhar numas pedras existentes junto do posto de serviço. Os pilotos começaram logo os trabalhos para o desencalhe, os quais foram coroados de exito, pois, cêrca das 13 e 30 e com o auxilio da maré, o vapor conseguiu safar-se.

Crime de bigamia

Pelo sr. dr. Abreu Mesquita, sub-director da P. I. C. do Porto, estão sendo dirigidas investigações acêrca duma queixa apresentada pela sr.a D. Teresa Laura de Faria e Sousa, proprietaria, moradora na rua da Cedofeita, contra seu marido, o sr. Jorge Mendes Teixeira, farmaceutico, residente em Espinho, com quem se consorciou no dia 30 de outubro de 1935 na 3.ª conservatoria do Registo Civil, do Porto.

Na sua queixa, a referida senhora diz que seu marido já se havia casado no dia 29 de março de 1930 na catedral de Tuy com uma senhora brasileira de nome Moralina Silva, sendo então seus padrinhos os pais do arguido e com ele residentes na rua 19, em Espinho.

Já foram ouvidas varias pessoas, averiguando-se que a primeira consorte ainda está viva. As investigações prosseguem.

O tempo que faz

A temperatura, de ontem para hoje, manteve-se estacionaria. Desapareceu o frio. Não se registou nenhuma temperatura negativa nas ultimas 24 horas. A maxima mais elevada colheu-se em Lagos: 17°,2 e a minima mais baixa em Miranda do Douro: 1°,5.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14°,4; minima: 9°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,5; minima, 9°,9.*

Tempo provavel nas proximas 24 horas: *Chuva durante a noite e parte da manhã, seguida de abertas alternando com alguns aguaceiros. Vento WSW a WNW, moderado a bastante forte. Ligeira descida de temperatura.*

VAN ZEELAND

No «rapido» de Madrid chegou hoje a Lisboa o conhecido economista belga e antigo chefe do governo, sr. Van Zeeland, que era aguardado pelo sr. ministro da Belgica.

O sr. Van Zeeland, que ficou hospedado no Aviz-Hotel, embarcará brevemente para a America do Sul.

Café Restaurante Tavares

Festas do Carvaval—Dias 3, 4, 6 GRANDE JANTAR—CEIA DANÇANTE das 22 horas ás 6 da manhã. Mesa reservada e ceia, 45$00. Nestes dias será sorteado um brinde da casa. Pratas d'Arte, da R. da Misericordia, 18, pelas Ex.mas Senhoras. Reservam-se mesas. Tel. 21 12.

Casa Condeixa

Vendeu o 2.º premio

5813.... 30.200$00

Bilhete certo em cautelas

Proxima lotaria

400.000.00

Bilhetes e fracções aos preços correntes.

Pelo correio mais 1$00

Se V. Ex.as desejam passar um Carnaval alegre e feliz habilitem-se, desde já, nesta afortunada casa.

Pedidos á

Casa Condeixa

Rua Arco do Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8113	400.000$
5813	30.000$
2103	20.000$
2909	10.000$
8112	4.100$
8114	4.100$

Premiados com 2.000$00

5145 5693 6070 10007

Premiados com 1.000$00

625 1735 1742 3053 4815 7623 7628 7938 8567

Premiados com 300$00

DEZENA

45 69

CENTENA

106 161 179 298 337 344 371 405 413 461 486 551 578 580 582 605 672 717 747 994

MIL

1051 1095 1110 1143 1200 1238 1259 1298 1307 1320 1399 1476 1496 1529 1558 1579 1645 1669 1741 1755 1786 1813 1819 1856 1864 1911 1960

DOIS MIL

2094 2148 2203 2255 2287 2335 2358 2364 2429 2442 2478 2492 2629 2713 2798 2818 2821 2856 2881 2927 2944

TRES MIL

3110 3118 3142 3230 3233 3267 3295 3313 3383 3450 3451 3483 3553 3577 3579 3630 3648 3679 3684 3695 3703 3735 3739 3809 3813 3830 3865 3989

QUATRO MIL

4091 4151 4252 4397 4405 4421 4437 4447 4461 4590 4606 4689 4703 4737 4752 4788 4822 4886 4953 4977

CINCO MIL

5056 5062 5188 5195 5250 5302 5373 5395 5456 5471 5472 5580 5581 5614 5653 5657 5739 5850 5857 5877 5895 5999

SEIS MIL

6163 6178 6252 6268 6335 6382 6422 6467 6488 6592 6616 6642 6648 6682 6707 6758 6864 6886 6925 6990

SETE MIL

7008 7014 7019 7036 7189 7226 7229 7242 7344 7421 7634 7649 7804 7822 7889 7935 7966 7983 7990

OITO MIL

8004 8012 8153 8251 8261 8274 8359 8386 8391 8541 8629 8653 8704 8786 8800 8858 8895 8920 8982

NOVE MIL

9026 9054 9063 9072 9110 9203 9335 9431 9465 9552 9611 9616 9661 9662 9669 9747 9780 9804 9861 9914 9940 9944 9967 9977

DEZ MIL

10017 10081 10100 10124 10223 10229 10367 10387 10440 10530 10602 10653 10664 10701 10733 10843 10854 10946

Os numeros **8101** a **8200**, **5801** a **5900**, **2101** a **2200** e de **2901** a **3000** têm o premio de **200$00** por corresponderem á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premio.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4**, são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes especiais de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

No periodo de 15 de dezembro de 1939 a 15 de abril de 1940, estão á venda bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De: Lisboa-R. 1.ª, 2.ª e 3.ª classes: 129$35, 90$55 e 59$00; Entroncamento: 81$90, 57$40 e 37$40; Coimbra: 93$15, 65$15 e 42$60; Aveiro: 104$05, 72$90 e 47$55; Campanhã: 130$40, 91$40 e 59$55; Porto: 133$00, 93$45 e 60$95.

(Os bilhetes das 4 ultimas estações são por via Pampilhosa — Guarda).

De qualquer outra estação compreendida na rêde da Companhia, fornecem-se bilhetes complementares com 45 % de redução para ligar com os bilhetes de desporto, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P. — Estação do Rossio, 1.º andar — Lisboa (Telefone 2 4145).

Tanto os bilhetes de desporto, como os complementares, podem ser prorrogados por 2 periodos de 2 dias, mediante o pagamento de uma taxa. Vêr condições nos cartazes afixados nas estações.

Os portadores dos bilhetes de desporto têm direito a adquirir, á chegada á estação de Covilhã, bilhetes para o transporte nas camionetas do Camionista da C. P., entre a estação e a cidade, ao preço de 3$50 ida e volta.

Os portadores dos bilhetes de desporto têm que fazê-los carimbar na sede da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã. Sem essa formalidade os referidos bilhetes não são válidos para o regresso.

DANÇAR

Lições desde 5$00, horas á escolha
Prof.as e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»

RUA DA ROSA, 67, 2.º

CASA ASTORIA

R. ALMEIDA GARRETT, 49 — PORTO (em frente á estação de S. Bento)

Vendeu na lotaria de hoje

o 1.º Premio

8113 ... 400.000$00

Numero certo em cautelas recebido directamente da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Quereis dinheiro? Jogai na feliz

CASA ASTORIA

a que mais SORTES GRANDES tem vendido no Porto.

Pedidos a PEDRO OSCAR GERALDES — Porto

Mais um Premio Grande

vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais da

Rua da Prata, 171 — Lisboa

e Praça da Liberdade, 33 — Porto

2909.... 10.000$00

Rebatem-se hoje mesmo ou amanhã, domingo, até á meia noite, quaisquer premios, assim como nos restantes dias, no Quiosque Tivoli.

Este numero é certo na sua remessa habitual recebida da Casa Gouveia & Silva.

Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para controlar as provas mais exigentes e indispensavel a todos os homens modernos

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

COMMERCIAL UNION

ASSURANCE COMPANY LIMITED

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886

Companhia inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000

Taxas minimas compativeis com segurança : : : absoluta : : :

INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — BAGAGENS

PORTO AGENTES LISBOA

RAWES & C.º (AGENTES GERAIS) — Rua da Nova Alfandega, 2 — TEL. 101

A. MARINHO DA CRUZ, L.DA — Rua Nova do Almada, 89 — TEL. 2.3638

NO EXTREMO ORIENTE

Um manifesto de Chang-Kai-Check

XUNG-XING, 27.—Chang Kai Check dirigiu um manifesto ao povo chinês em que, referindo-se ao acôrdo de Uang Uei com os japoneses, declara que, embora sem valor algum para a China, o acôrdo é um documento revelador. «Mostra-nos—diz—que, a-pesar de todas as profissões de fé, o Japão é incapaz de modificar a sua tradicional politica de conquistas».

O marechal vê nos 21 pontos do acôrdo do «espirito de Tenaka, a politica de dominio militar e economico que tem em vista fazer da China um protectorado». «Ha dois anos e meio—continua mais adiante o marechal—que passamos por sofrimentos indizíveis na resistencia que opômos ao Japão. Lutamos não só por nós mesmos mas tambem contra as crescentes ambições duma nação que quere devorar tudo». Declara-se convencido de que as potencias amigas da China se absterão de fazer qualquer coisa que possa enfraquecê-la na «sua resistencia claramente vital para a manutenção em comum da causa da humanidade». —(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Carreiras aereas

RIO DE JANEIRO, 27.—No proximo mês de fevereiro virão ao Rio de Janeiro Bruno Mussolini e o coronel Atilia Bizeo, que vêm estudar o prosseguimento da linha aerea italiana até Buenos Aires, com o emprego de aviões de 50 toneladas, para vinte passageiros.—(Americana).

O tempo que faz

RIO DE JANEIRO, 27.—Enquanto nalguns pontos do Brasil chove torrencialmente, noutros o calor é sufocante desde o principio do mês. Em Bagé (Rio Grande do Sul) o termometro marca 40 graus á sombra. Em S. Paulo o maximo registado foi 36 graus.

O calor na Argentina e no Uruguay continua a ser muito elevado, tendo-se dado novos casos de insolação. Em Buenos Aires, as autoridades tiveram de intervir para evitar o aumento do preço do gelo, pelo qual chegaram a pedir 5 pesos a barra.—(Americana).

PAQUETE QUE SE AFUNDA

no Japão

TOQUIO, 27. — Pelo meio dia (hora japonesa) afundou-se, por ter ido de encontro aos recifes do largo da ilha Tanegashima, o paquete «Presidente Quezon», de 14.187 toneladas. A tripulação e 14 passageiros que iam a bordo salvaram-se e foram recolhidos pelos navios «Tosui-Maru» e «Toki-Maru»», que acorreram ao local chamado por S. O. S. do «Quezon». Por outro lado o cargueiro norueguês «Fayngan», que se perdeu ontem ao largo da Hochijojima foi abandonado pela tripulação e vai á garra. Toda a tripulação se salvou.—(Havas).

AERONÁUTICA

A Noruega e as carreiras transatlanticas

OSLO, 27—O governo da Noruega adquiriu a uma companhia particular uma estação metereologica Micradbu. Esta aquisição tem muita importancia para as linhas aereas transatlanticas, pois tanto a Pan American Airways, como a Imperial Airways têm o maior interesse em receber os boletins meteorológicos daquela estação. —(Exchange Telegraph).

A SUBSTITUIÇÃO DE BORAH

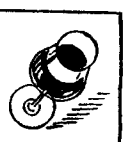
WASHINGTON, 27 — O governador do Estado de Idaho nomeou John W. Thomas, ex-presidente da Comissão Republicana, para substituir o falecido senador Borah.—(Havas).

Restaurante Clementina

Com generos de 1.ª qualidade, oferece garantia a quem come fora de sua casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores). T. 2 4669

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM



BRANDY CONSTANTINO

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação nos Balcans

O «Petit Parisien» diz:

«A comunicação da agencia, telegrafica suiça, refletindo a opinião da legação romena em Berna, é bastante tranquilizadora e explicita. Os governos de Paris e Londres receberam garantias oficiais a este respeito. O dr. Clodius, caixeiro-viajante do anti-bloqueio, vai a Roma, onde tratará da questão do petroleo, porque a Itala é o cliente importante do petroleo romeno e não se deixará iludir pelas pretensões alemãs nem pelas armadilhas russas. Com efeito neste ponto, como em tantos outros, Berlim e Moscovo jogam a meias: emquanto Berlim tenta obter compromissos leoninos, Moscovo ameaça com a invasão para apoiar a manobra».

O «Excelsior» escreve:

«A viagem do dr. Clodius a Roma é um episodio decisivo na luta da Alemanha para assegurar o reabastecimento de petroleo e materias primas indispensavel á renovação das suas reservas para a ofensiva da Primavera. A Alemanha declara aos neutros que se não monopolisarem em seu proveito as suas produções, sobretudo de petroleo, o «wehramcht» apoderar-se-á dela á força. Os governos neutros precisam de ter muita coragem para salvaguardar, nas negociações com Clodius, a sua independencia economica. Resta saber se o acolhimento cortês feito pela Imprensa italiana será seguida de concessões substanciais. E' pouco provavel que a Italia ceda os seus proprios interesses aos do Reich».

O «Jour» declara:

«A habilidade com que o governo de Bucareste soube resistir aos esforços alemães para conseguirem a subordinação economica da Romenia, permite esperar que continue a afrontar resolutamente todas as pressões e ameaças do Reich».

Sobre a posição do Canadá

O «Daily Express» esclarece:

«Embora o esforço fornecido pelo Canadá seja já magnifico, de futuro, seja qual fôr o resultado das eleições, acentuar-se-á.»

O «Times» lembra:

«E' deploravel a continuação da luta partidarista no Canadá. Os liberais do Ontario e de Ottawa estão em divergencia completa.»

Sôbre a conferencia em Belgrado

O «Times» informa:

«A recente viagem a Sofia de Nemen Joglu contribuiu grandemente para lançar as bases duma excelente confiança mutua. O governo turco voltou a afirmar a sua intenção de respeitar a neutralidade da Bulgaria, ao passo que o governo bulgaro exprimiu a ausencia, por sua parte, de intenções agressivas contra qualquer dos seus vizinhos, dizendo que não tolerará que terceiras potencias utilizem a Bulgaria como meio de pressão contra a Turquia.

O assunto principal da reunião dos diplomatas japoneses nos Balcans será o efeito produzido na politica externa japonesa das ameaças russas e alemãs contra os Estados balcanicos. Parece que a Alemanha faz grandes esforços no sentido de conseguir aproximar Moscovo e Toquio, para conseguir ela propria trocar utensilhagem industrial contra materias primas nipónicas, principalmente sedas, que poderiam ir para a Alemanha pelo Transiberiano. Os japoneses, porém, mostram-se pouco dispostos a lançar mão de semelhante empresa e preferem, de momento, não tratar da questão das suas relações com a Europa, dedicando-se a alargar a sua influencia no Extremo Oriente».

Sobre o auxilio á Finlandia

O «Daily Telegraph» afirma:

«E' preciso aumentar o auxilio á Finlandia. O heroismo finlandês não basta para indefinidamente conter as massas comunistas, e se não receberem auxilio externo os finlandeses serão, a-final, batidos. O numero de aviões enviados pela Inglaterra é importante. A opinião publica inglesa exige que todo o material não indispensavel para a luta contra o hitlerismo seja rapidamente expedido para os finlandeses. Desejariamos, como muitos americanos, vêr os Estados Unidos contribuir, graças aos seus vastos recursos, para o reforço da defesa finlandesa, pois a Finlandia defende hoje a Civilização cristã. E' esta uma causa que deveria unir todas as nações livres. A hora pertence á acção».

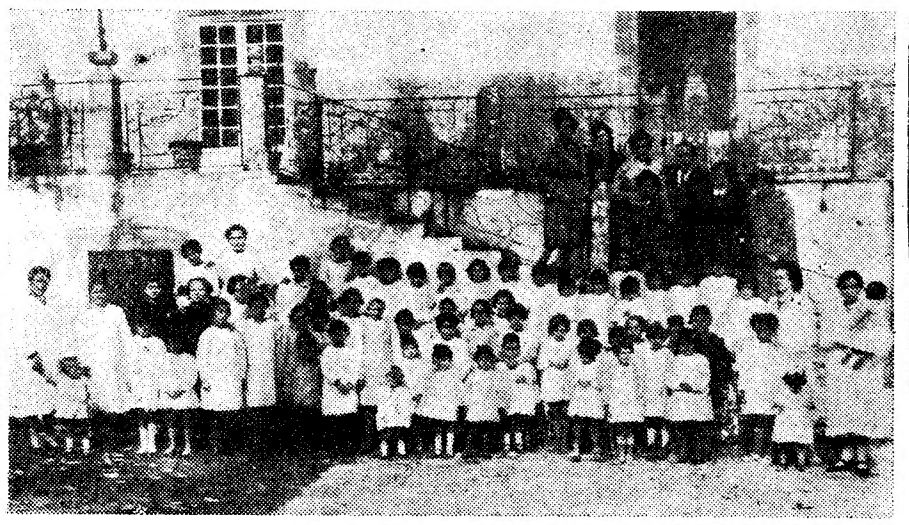
A terra treme na Palestina

HAIFA, 27—Pelas 7 e 10 da manhã, seutiu-se um abalo de terra, pouco violento, que durou dois segundos, ao norte da Palestina e, principalmente, em Haifa. O sismo não fez estragos nem vitimas e é o primeiro que se sente na Palestina ha 10 anos a esta parte.—(Havas).

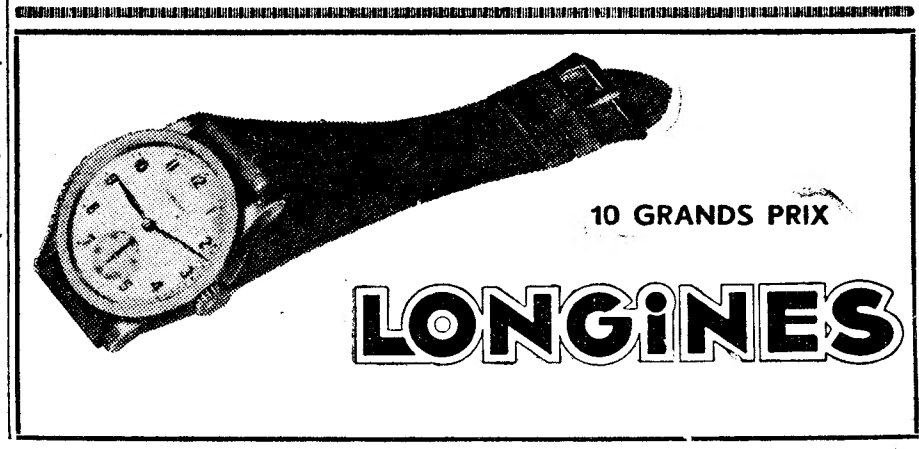
A EXPEDIÇÃO DE BYRD

WASHINGTON, 27. — A Repartição de Marinha anuncia que o Almirante Byrd descobriu novos picos desconhecidos nas proximidades da ilha Mary. Byrd no Antartico, quando efectuava vôos de reconhecimento ao longo da costa Norte da zona descoberta pelo proprio Byrd, em 1929.—(Havas).

NO PREVENTORIO DE COLARES



As sr.as D. Julieta Vilardebó, D. Dalila Tavares de Carvalho, D. Helena Correia Henriques e condessa de Castelo Mendo (D. Rita) entregaram á sr.ª D. Isabel Morais Sarmento, directora do Preventorio de Colares, cinco mil escudos, parte do produto do baile realizado nos salões da «Ford Lusitana»



NOTICIAS DE ESPANHA

Aniversario da libertação de Barcelona

BARCELONA, 27. — Com extremo fervor patriotico, celebrou-se o aniversario da libertação da cidade e povoações proximas. As festas começaram por uma missa campal e inauguração do Monumento da Vitoria. Depois, houve um desfile de tropas e milicias da Falange que durou 3 horas.

O general Orgaz presidiu ás festas, representando o caudilho, acompanhado pelo ministro da Guerra e todas as autoridades civis e religiosas. O alcaide de Barcelona, D. Mateu, declarou, falando na inauguração do monumento citado, que «esta estatua está ornamentada com uma Vitoria e uma Aguia Imperial—simbolos das futuras grandezas da Espanha».—(H.). vas).

A recuperação do tesouro artistico

MADRID 27. — Com o titulo «Motta influiu muito habilmente na recuperação do nosso tesouro artistico», Eugenio Dors consagra 3 colunas do «Alcazar» ao falecido Conselheiro Federal. Diz em sumula: Motta, com tacto e generosidade perfeita, serviu o seu amor pela Espanha sem prejudicar os compromissos a que a situação o obrigava».—(Havas).

A unidade sindical

MADRID, 27—O governo aprovou a lei da «unidade sindical» que suprime todos os organismos profissionais que não são abrangidos pela Falange.—(Havas).

A temperatura sobe

PAMPLONA 27. — A temperatura subiu, inesperadamente, alguns graus. A grande altura de neve derreteu, bruscamente, provocando cheias em todos os rios, que começam a alagar os campos.—(Havas).

CIDADE JAPONESA

pasto das chamas

TOQUIO, 27. — A Domei anuncia: «Na sexta-feira, pouco depois da meia noite, declarou-se violento incendio em Ninomiya, perto de Oiso. O sinistro destruiu bairros inteiros da cidade e foi localizado no sabado, por volta das 3 e 30 da manhã.

Ha 150 vitimas e desconhece-se ainda o total dos prejuizos.—(Havas).

OS QUE MORREM

Arcebispo metropolita de Ottawa

OTTAWA, 27—Faleceu, com a idade de 82 anos, o arcebispo metropolita de Ottawa, John Charles Roper.—(Exchange Telegraph).

O FRIO NA AMERICA

NOVA YORK, 27 — A vaga do frio que assola os Estados Unidos fez até á data 324 vitimas.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Saude e de Higiene

Perante este Serviço e pelo prazo de trinta dias, a contar da data deste aviso, está aberto «concurso documental» para preenchimento do lugar vago de medico especialista de Oftalmologia com sede em Lisboa.

Os candidatos deverão dirigir em papel comum os respectivos pedidos de admissão ao medico Chefe—Estação de Santa Apolonia, Lisboa, a-fim-de lhes serem enviadas as condições de concurso, que tambem se encontram patentes na sede do mesmo Serviço das 10 ás 12 e das 15 ás 17 em todos os dias uteis, excepto ao sabado, onde poderão ser conhecidas e prestadas todas as informações que com o mesmo concurso se relacionem.

O Medico Chefe do Serviço de Saude
Carlos Lopes de Almeida

Maria Augusta Peixôto Amaral

FALECEU

Frederico Amaral, Clarinda Peixôto, José Maria Peixôto, Abilio Peixôto (ausente), dr. Irondino Peixôto, Porfirio Peixôto, e mais pessoas de familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funreal se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua Luiz Camões, n.º 78, para o cemiterio da Ajuda.

A GUERRA NA FINLANDIA

Afundou-se hoje um submarino sovietico

que chocou com uma mina colocada pelos finlandeses

HESINQUIA, 27. — Um submarino sovietico chocou com uma mina dum campo minado finlandês e afundou-se. — (Havas).

A marcha das operações

ESTOCOLMO, 27. — No momento em que a frente de Salla está estabilizada, «Stockolm Tidningen» recorda, num telegrama de Rovaniemi, os perigos por que a Finlandia passou desde que rebentou a guerra: Na frente Norte, em 29 de novembro, as tropas finlandesas reduziam-se a simples destacamentos de guardas de fronteira. Durante a noite, um batalhão russo, precedido por banda de musica, atravessou a fronteira finlandesa. O coronel Wilane dispunha, então, apenas, de 40 homens para opôr ao inimigo. Em três semanas os russos conseguiram atingir Telkovionimi e o dia 17 de dezembro foi um dos mais criticos naquele sector. As tropas finlandesas, assediadas por forças inimigas numericamente muito superiores, eram insuficientes para defender os dois caminhos que se ofereciam ao avanço do inimigo. O general Wallenius, chefe da Frente Norte, jogou o todo pelo todo. Não podendo dividir as suas tropas, concentrou-as ao sul. Esta decisão salvou a situação, visto que os russos, por sua vez, seguiram tambem a direcção meridional. Agora, os russos foram obrigados a retroceder numa profundidade de 45 quilometros.

Por outro lado, da frente do lago Ladoga anunciam ao mesmo jornal: Ha 5 dias que prosseguem os combates encarniçados nesta frente. Duas divisões russas tentaram romper a resistencia finlandesa em determinado numero de pontos importantes. O encarniçamento dos russos explica-se pelo facto de que, se a ofensiva se malogra, a situação das tropas vermelhas tornar-se-á muito perigosa.

Crê-se que os russos tiveram 5.000 mortos, nos combates destes ultimos dias. Os sovietes batem-se com coragem mas a qualidade das munições que empregam deixam muito a desejar. A ofensiva no Ladoga é essencialmente motivada pelas dificuldades que os russos encontraram na frente da Carelia. Logo que os sovietes desencadearam esta serie de ataques, os finlandeses retrocederam para posições fortificadas, onde organizaram séria resistencia.

Na região de Kitola os russos atingiram certo numero de pontos de apoio, cuja ocupação poderia constituir perigo para os finlandeses. Estes,, porém, desencadearam energico contra-ataque, que deu os melhores resultados.

Entretanto, o Alto Comando russo, neste sector, parece firmemente decidido a evitar desastre semelhante ao que sofreu em Suemosalmi e serve-se da experiencia já adquirida. As tropas sovieticas encontraram, nestes ataques, resistencia inesperada por parte das baterias de Mantsi, e empregaram grandes esforços para tentar reduzi-las ao silencio. Os seus ataques, porém, foram infrutiferos e os vermelhos abandonaram 500 mortos diante das posições finlandesas. Consta tambem que as baterias de Kalovits e Koivisto dizimaram tambem varios batalhões russos.—(Havas).

O setimo dia da batalha do lago Ladoga

HELSINQUIA, 27—Ao findar o setimo dia da grande batalha do lago Ladoga, chegam noticias de ter sido surpreendida e aprisionada mais uma força de soldados russos. As tropas vermelhas em Kitelae encontram-se em circunstancias precarias. As suas vias de abastecimento estão á mercê do fogo da artilharia finlandesa, instalada nos fortes distribuidos ao longo da margem norte do lago. Duas divisões sovieticas tentaram vir em socorro de Kitelae, partindo de Aittojoki e Kollaanjoki, perdendo o contacto uma com a outra.

Os combates desesperados da semana passada estão-se a desvanecer pouco a pouco, e prevê-se que está a atingir o seu fim a grande ofensiva russa. Durante seis dias, os finlandeses têm resistido aos terriveis ataques das fôrças russa lançados em vagas sucessivas. Todas as tentativas da parte do inimigo para contornar e esmagar a linha Mannerheim falharam e calcula-se que os mortos no exercito russo no decorrer desta batalha devem atingir o numero de cinco mil.—(E. T.).

Na derrota da 44.ª divisão sovietica, os finlandeses apreenderam importante material de guerra, como canhões, auto-metralhadoras, etc.

O impeto dos russos depara com a resistencia finlandesa

HELSINQUIA, 27—As forças russas ao norte do lago Ladoga estão-se a atirar com impeto e continuadamente, contra as posições finlandesas, mas têm sido repelidas pelo fogo mortal das metralhadoras finlandesas, que lhes causaram perdas calculadas em mais de 1.000 homens, durante todo o dia de ontem. As condições de tempo evitaram que se exercesse a actividade normal da aviação. No entanto, alguns aviões russos voaram sôbre Abo.—(Exchange Telegraph).

Os sovietes lançaram paraquedistas atrás da linha Mannerheim

HELSINQUIA, 27.—Os russos na quinta-feira voltaram a fazer uma nova experiencia de lançamento de paraquedistas na frente de batalha da Finlandia.

Durante a noite, de bordo de varios bombardeiros russos foram lançados no espaço, por detrás das fortificações da linha Mannerheim, cêrca de 700 russos.

O ruido dos motores dos aparelhos sovieticos chamou a atenção das sentinelas finlandesas que, suspeitando do que se tratava, avisaram os comandantes dos sectores respectivos. Foi, imediatamente, ordenado a varias patrulhas que fizessem um cêrco ao local onde se julgava se encontravam os paraquedistas russos. No dia seguinte quando já os paraquedistas se encontravam espalhados por diversos locais, foram colhidos de surpresa pelos esquiadores finlandeses. Os que resistiram foram mortos e feitos prisioneiros os que se renderam.—(United Press).

Os feridos russos são em numero muito elevado

TALLIN, 27.—Nas ultimas 48 horas tem chegado aos hospitais de Leninegrado elevado numero de feridos, vindos das regiões do istmo da Carelia e do norte do lago Ladoga. Afirma-se que os hospitais de Leninegrado se encontram a abarrotar e que já não ha onde colocar mais feridos. Por este motivo, alguns hoteis foram transformados em hospitais.

A-pesar do agrado com que as autoridades militares sovieticas quiseram rodear a chegada dos feridos, a maior parte dos habitantes tomou conhecimento do facto, pois é impossivel ocultar a presença dum numero tão elevado de vitimas. Diz-se que as tropas da guarnição de Leninegrado se encontram de prevenção rigorosa, temendo manifestações populares hostis.—(United Press).

O comunicado russo

MOSCOVO, 27.—A Tass transmite o comunicado do Estado Maior de Leninegrado de 26 de janeiro, que diz: «Nenhum acontecimento importante».—(Havas).

Nos países escandinavos

A situação dos americanos residentes na Suecia

WASHINGTON, 27.—A Repartição de Estado recebeu um telegrama do ministro dos Estados Unidos na Suecia, Sterling, anunciando que aconselhára os cidadãos americanos residentes na Suecia a sairem do país. Os circulos diplomaticos de Washington crêem que esta medida não é provocada por modificação sensivel na situação europeia.—(Havas).

O comunismo na Suecia

ESTOCOLMO, 27.—O partido conservador assinou uma moção pedindo ao governo que proiba o partido comunista. Com efeito, a opinião publica receberia com satisfação qualquer decisão que pusesse termo á propaganda comunista.

O «Sozial Demokrate» publica um artigo importante do seu redactor-chefe, dizendo que uma democracia deve autorizar mesmo as correntes anti-democraticas, mas esta posição é absurda quando se trata dum partido ditatorial que, com os seus espiões e agentes, prepara o terreno á agressão inimiga.

«Os comunistas franceses—acentua—praticaram abertamente a traição e desde setembro que os suecos servem de instrumento ao governo sovietico. Levantaram-se contra a Finlandia e estão prontos a trair a Suecia, se esta se vir em situação analoga. Pode-se tolerar que um agrupamento ao serviço duma nação estrangeira tenha representantes no Parlamento?

O jornalista entende que a legislação actual basta para estirpar as traições bolchevista e nazista, mas se não chega—opina—o governo que apresente nova lei.—(Havas).

Apêlo ás mulheres norueguesas

OSLO, 27. — A princesa herdeira Marta fez ontem um apêlo urgente pela radio dirigido ás mulheres norueguesas e convidando-as a cooperar em duas organizações recentemente criadas, cujo objectivo consiste em alistar todas as mulheres que desejem dedicar-se, voluntariamente, a determinados trabalhos, no caso dos homens serem mobilizados.—(Havas).

O problema dos Balcans

Consequencias da politica romena

BUDAPESTE, 27. — Receia-se que uma possivel alteração na politica romena venha a justificar, seriamente, as perspectivas de uma mediação turca nas questões em suspenso entre a Bulgaria e a Romenia e entre a Romenia e a Hungria, o que oferece perspectivas incertas em relação á conferencia da «Entente» balcanica, a realizar no dia 2 de fevereiro proximo.—(Exchange Telegraph).

A «Skoda» vai fornecer armas á Romenia ?

ZURICH, 27—Segundo noticias de Berlim, de origem fidedigna, o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, Guido Schmidt, actualmente director das fabricas «Skoda» tomou parte, antes de partir para Bucareste, nas conferencias havidas enrte o marechal Goering e Ritter, chefe da missão economica enviada á Russia. Guido Schmidt foi investido de plenos poderes para negociar com o governo romeno o fornecimento em larga escala de armamento fabricado na «Skoda».—(E. T.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 27—Comunicado desta manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 27. — O Alto Comando do Exercito comunica:

«No oeste actividade de esclarecimento e de artilharia, assim como actividade dos aviões de caça alemães sobre a fronteira germano-francesa.

Na guerra naval, que continua a dar exitos consideraveis para a Alemanha, mais de 20.000 toneladas foram afundadas no dia 25 de janeiro. Além disso um submarino alemão afundou dois navios que navegavam num comboio britanico. Estes dois navios foram afundados no meio do comboio, ao largo do Porto.

A pretensão publicada pela Imprensa inglesa de que tropas alemãs se encontravam na Galicia oriental russa não é completamente destituida de fundamento». — (D. N. B.).

MAXIM'S
Hoje: Sabado Magro
Grandioso baile de mascaras
2 Orquestras—1 Filarmonica—2 Salões de Baile
Vistosas decorações

Nos grandes salões de festas do
JARDIM CINEMA
realiza-se HOJE o primeiro baile de
CARNAVAL

RIF HOTEL
TANGER

A exposição do aqueduto

Continua a despertar a maior curiosidade a Exposição do Aqueduto das Aguas Livres e do abastecimento de agua á cidade de Lisboa, patente, todos os dias, das 11 e 30 ás 16 e 30, no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno.

Desde o dia da sua abertura ao publico, o certame foi já visitado por cêrca de mil pessoas, o que mostra bem o interesse e o valor de mais esta iniciativa cultural do Municipio.

CORAÇÕES MASCARADOS
(BÔLO DE CARNAVAL)
Original apresentação, dilicioso sabor
Criação da pastelaria Dália
Avenida Duque D'Avila, 165-A—Tel. 4 5851.
Aprecie V. Ex.ª amanhã as nossas montras, onde encontrará, além da novidade exposta, o habitual sortido de empadinhas, acrescido de pasteis de salmão e de lampreia.

CONDES
ESTREIA ÀS 21¹ /₂
NADIA
Emocionante filme policial
com
MIREILLE PERREY
e
PIERRE RENOIR

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça de Ramada Curto
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações
de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

MARIA VICTORIA
Hoje — A's 20,15 e 22,30 horas
A PREÇOS POPULARISSIMOS
A monumental revista-1940
O BANZÉ
Amanhã (Domingo Magro)
matinée e 2 sessões

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da retumbante farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO
Amanhã — (Domingo Magro)
«Matinée» e «Soirée»

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
Amanhã: «Matinée» e 2 sessões

TRINDADE Amanhã, Domingo, ás 21 horas em ponto.
Espectaculo extraordinario de CINEMA
Dois filmes na mesma noite
MARIA PAPOILA
O TREVO DE 4 FOLHAS
Preços popularissimos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A revista de Carnaval do Avenida «Dá cá o pé!» tem os seguintes quadros: «Minhas senhoras e meus senhores»... (prologo); 1.º, «A hora que passa»; 2.º, A fôrça do Direito»»; 3.º, «Casas baratas» (comédia); 4.º «Moinhos»; 5.º, «Dois dedos de conversa» e 6.º, «A moda» (apoteose).

—Léopold Marchand, um dos autores do «Criado-patrão», dirige actualmente na Radio Francesa uma emissão denominada «Communications du coeur», e que é constituida por «sketches» humoristicos, cuja acção se passa, em geral, na zona dos exercitos.

—No Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Alves da Cunha faz hoje reposição da peça «As pupilas do sr. reitor», com Madalena Sotto e Hortense Luz nos protagonistas.

—Além de varios artistas do nosso teatro, toma parte no acto de variedades da recita do bilheteiro do Trindade, Manuel de Melo, na proxima segunda-feira, a pianista inglesa Mary Cook, que é uma artista de grande categoria.

—No Variedades, os espectaculos do Carnaval, vão efectuar-se por inteiro, até madrugada, com a farsa ali em cena, «O pai Paulino», e a revista em 1 acto «Arreda, que te espéto», por todos os artistas da companhia.

—Vai brevemente submeter-se a uma intervenção cirurgica o empresario Alvaro Pires, que ha dias chegou do Porto, para êsse efeito.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem-nos que a companhia de Beatriz Costa tem já organizado todo o repertorio que vai exibir no teatro Avenida, de Buenos Aires.

—O «Criado-Patrão» continua a esgotar todas as noites as lotações no Teatro Nacional, onde o publico ri á gargalhada da sua comicidade esfusiante.

—O maestro Angel Gomez acompanhará a Viseu a companhia de Corina Freire, como director da orquestra dos espectaculos que esta ali vai realizar no Carnaval.

—Depois do espectaculo que amanhã vai realizar no Joaquim de Almeida, em Montijo, a companhia Adelina-Aura Abranches descansará em Lisboa, até a sua partida para Evora, onde vai realizar o Carnaval.

—Uma das atracções que hoje se apresentam na fantasia «A minha terra», no Coliseu, é constituida pela artista espanhola Ermelinda de Monteza, que foi uma das mais notaveis vedetas da companhia Velasco.

—Prevê-se para março a possibilidade de se inaugurar no Porto o novo grande teatro situado no Jardim Passos Manuel.

—As personagens femininas da opereta «Nazaré», em ensaios no Maria Vitoria, foram assim distribuidas: «Rosa», Maria das Neves; «Lina de Alenquer», Herminia Silva; «J. Mila», Luiza Durão; «D. Clara», Fernanda de Sousa; «Rita», Zeca Fernandes; «Dulovina», Julia da Assunção; «Maria do Rosario», Zita Trindade; e «Ana», Maria Domingas.

—As negociações para a vinda a Portugal de uma companhia de operetas espanhola estão sendo feitas pelo escritor Luiz Palmeirim, representante do empresario Francisco Molina.

—Na sua nova companhia, a actriz Maria Matos, incluirá a peça brasileira, de Joracy Camargo, «Maria Cachucha», cuja protagonista interpretará.

—A revista «Porto ao sol», quando se exibir no Apolo, apresentar-se-á com todos os seus cenarios, dos melhores artistas do genero, e o seu aparatoso guarda-roupa do «costumier» Paiva.

— São de Baltazar Rodrigues, Hernani, Pinto de Campos e outros artistas os cenarios que vão enquadrar, no Maria Vitoria, a opereta «Nazaré».

—A musica do filme «Pão nosso» é do maestro-compositor Jaime Mendes.

—No Olimpia Club realiza-se hoje a primeira noite de Carnaval com o concurso dos artistas Marietinita, Celia Gomez, Carmen e Rosario e Pepita Rosalina.

«Dois garotos endiabrados», no Eden

Tem espirito semelhante ao de «Não o levarás contigo» este filme que o Eden ontem nos deu com a bela Mary Astor e o magnifico Walter Pidgeon, e os dois já crescidinhos e ex-precoces Judy Garland, mais forte até na voz, e Freddie Bartholomew, o menino mais ajuizado de Hollywood, tão ajuizado que nos convence completamente da razão que lhe assiste para convencer aquela menina e aquela mamã de que esta deve casar com um senhor rico.

Triunfa a-final o espirito a que aludimos: a vida são dois dias e não vale a pena pensar no de amanhã. Viva-se o dia de hoje com alegria. E é isto que acaba por fazer aquela familia, cantando alegremente, com a casa ás costas.

O publico gostou francamente deste filme amavel, humano, simpatico, como gostou dos complementos do programa do Eden: uma graciosissima farsa quasi musical e quasi policial, numa penitenciaria e com expressivas fisionomias; um delicado e espirituoso filme de bonecos animados; e um jornal de actualidades em que Portugal aparece através das cheias do Tejo.—*Visor 39.*

Hoje, no Coliseu: 1.ª representação de «A Minha Terra». Amanhã: 1.ª «matinée»

Realiza-se, finalmente, esta noite, no Coliseu, em espectaculo inteiro que principia ás 21 e 30, a primeira representação da deslumbrante e grandiosa fantasia «A Minha Terra» que reune algumas das maiores atracções estrangeiras contratadas directamente no estrangeiro e os melhores artistas do genero. E' um espectaculo cheio de alegria, de impagaveis numeros comicos, com palhaços e cenarios glorificando a nossa terra de um esplendor sem par. Amanhã é a 1.ª «matinée» dedicada ás crianças, com «A Minha Terra».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Minha Terra».
TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30
CENTRAL — A's 20 e 45
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje ás 21 e 30, (9 e meia da noite, em ponto) **Hoje**
A peça de retumbante exito, que esgota todas as noites as lotações
O CRIADO-PATRÃO
(Le Valet-Maitre)
com **Amelia Rey Colaço, Amarante** (no protagonista), **Lucilia Simões** e **Robles Monteiro**, nos principais papeis.
NOTABILISSIMO CONJUNTO
CARNAVAL — Grandiosos espectaculos e «matinées»
O celebre «vaudevile»
O PÃO DE LÓ
e a revistinha em 1 acto
A NOSSA REVISTA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa de Saldanha da Gama, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Branca Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria Luiza Mourão, D. Maria Teresa de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria Adelaide Ferreira Veloso, D. Maria Amalia Leite da Cunha Garcia de Carvalho, D. Maria Helena de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Ilda Machado, D. Maria Isabel Ripamonti de Oliveira, D. Maria de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho) e D. Ana Maria Perestrelo de Matos Figueiredo Cabral e a menina Maria Rita Teixeira Cabral.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Armenia de Morais Pinto Duarte da Silva.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Mamede, celebrou-se o casamenot da sr.ª D. Jadwiga Wanda Gorska Calleça, gentil filha da sr.ª D. Marta Gorska Calleça e do sr. dr. João Calleça, com o tenente da Armada sr. José Augusto de Barahona Fernandes, filho da sr.ª D. Branca de Barahona Fernandes e do capitão de mar e guerra sr. dr. Antonio Augusto Fernandes, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

«Enxoval do Recem-nascido»

A favor da Associação do «Enxoval do Recem-nascido», realiza-se, na tarde do dia 31 do corrente, nas salas do Club Brasileiro, gentilmente cedidas pela direcção, um «chá-dansante», havendo tambem uma sala reservada para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff» é levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante. Os bilhetes de admissão requisitam-se pelos telefones 4 2250 ou 4 4714, para onde tambem se faz a marcação de mesas, para o chá ou para as varias partidas.

NA ASSEMBLEIA LITERARIA

Organizado pela direcção da Assembleia Literaria, nome que tem agora o antigo Gremio Literario, a elegante agremiação da rua Ivens, realiza-se na noite de segunda-feira gorda, 5 de fevereiro, o tradicional baile anual desse clube, que todos os anos marca pela animação e elegancia. A inscrição para socios e convidados, está aberta na secretaria, até á noite de 2 de fevereiro.

«SOIRÉE» ELEGANTE

Realiza-se amanhã uma «soirée», em casa da sr.ª D. Armenia de Morais Pinto Duarte da Silva.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Esta noite haverá no Casino Estoril o costumado «jantar á americana», seguido de baile, no salão do restaurante, e no «hall» a apresentação do notavel jogador mundial de xadrês dr. Alexandre Alekhine, que jogará 40 partidas simultaneas. Amanhã de tarde e á noite haverá, respectivamente, «chá dansante» e «jantar concerto» seguido de baile no salão do restaurante. No salão de festas haverá sessão de cinema.

DOENTES

Encontra-se gravemente doente, a sr.ª D. Tomazia da Silva Matos da Rocha Ramos, esposa do nosso colega do .Diario da Manhã» sr. José da Rocha Ramos. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

TRINDADE Hoje — ás 21,30 horas O grande pianista **WALTER RUMMEL** com a **Orquestra Sinfonica**. Direcção do maestro PEDRO BLANCH.
Domingo «Matinée» ás 15,30 horas: **RECITAL CHOPIN-LISZT**, pelo pianista **Walter Rummel.**

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 30
O turbilhão do gêlo
filme musical
com **Joan Crawlprd, James Stewart** e **Lew Ayres**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 25 Telef. 4 7163
Shirley entre os indios
com Shirley Temple
Charlie Chan na pista do criminoso

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
O misterio das 11 desaparecidas
A força de lei

TIVOLI 2.ª semana
A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
Pigmalião
segundo a obra de **Bernard Shaw** com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES ESTREIA
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
NADIA
com **Mireille Perrey** e **Pierre Renoir**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
O misterio das 11 desaparecidas
Ricardito ás dos detectives

PARIS T. 62230 A's 20 e 15
Desertor?
Canção vienense

POLITEAMA 6.ª semana
A's 21 e 15 Telef. 26305
Não o levarás contigo
um filme de **CAPRA** com **Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold** e **Mischa Auer**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
O regresso do roux-nol
Siga a marinha
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
FOGO!
8 raparigas e um crime
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Dois garotos endiabrados
com **Judy Garland** e **Freddie Bartholomew**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
No Turbilhão de Paris
Desejo

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
DESERTOR?
4 noivas para 1 noivo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Cabeçudo das trincheiras

AS FESTAS DO CARNAVAL

Grandes festejos em Loulé

Nesta epoca do ano, em que as amendoeiras estão floridas, recomenda-se uma visita ao Algarve. A Santa Casa da Misericordia de Loulé, não querendo infringir a tradição, vai organizar vistosas batalhas de flores e outros divertimentos carnavalescos nos dias 5 e 6 de fevereiro.

Espera-se grande animação, como é costume, e a visita a Loulé de milhares de excursionistas que, de todo o país, habitualmente afluem áquela provincia durante os meses de janeiro e fevereiro.

Na Casa de Trás-os-Montes

A Casa de Trás-os-Montes, a mais antiga agremiação regionalista de Lisboa, que recentemente inaugurou as suas novas instalações na rua da Misericordia n.º 20, 2.º, continua a oferecer aos seus associados «matinées» dançantes, todos os domingos. Esta noite iniciam-se ali os festejos carnavalescos com um baile, que terminará de madrugada.

No salão de festas do «Seculo»

São aguardadas com grande interesse as tradicionais festas carnavalescas promovidas por uma comissão de empregados de «O Seculo» e que se realizam nas noites de 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, no salão de festas daquele nosso colega.

Os bailes serão abrilhantados por excelentes orquestras de «jazz-band».

No Casino de Santo Amaro

No Casino de Santo Amaro de Oeiras realizam-se nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro proximo interessantes bailes de mascaras, promovidos por um grupo de socios da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

As entradas são por convite.

Grupo «Amigos de Lisboa»

Visita ao convento da Encarnação

E' já no proximo domingo, 28 do corrente, que o Grupo «Amigos de Lisboa» efectua a sua visita de estudo ao antigo convento da Encarnação (á calçada de Santana), onde estarão patentes os claustros, coros, galerias, a sua rica igreja e outras dependencias.

Dirige esta visita o director do grupo e nosso camarada Norberto de Araujo, que fará a historia da Casa das Comendadeiras de S. Bento de Aviz, fundada pela excelsa infanta D. Maria, da compra dos terrenos para a edificação do convento e da Corporação das Escravas Nobres.

Dada a vastidão do majestoso edificio, o director da visita irá descrevendo cada uma das suas partes conforme fôrem sendo visitadas, o que a tornará, decerto, muito mais interessante.

O AUMENTO DE PREÇOS

Os Serviços de Santa Marta estão a adoptar as necessarias medidas para evitar a desenfreada especulação que se estava a fazer com a venda de sebo.

O caso vai ser exposto superiormente, no sentido de uniformizar, tanto quanto possivel, a acção de todas as autoridades da provincia, em face dos preços de compra e venda de artigo.

A recusa de venda de sebo deve ser comunicada á Policia.

Sociedade de Propaganda de Cascais

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, a inauguração oficial da nova sede da Sociedade de Propaganda de Cascais, com uma sessão solene a que preside o sr. capitão Pessoa, presidente da Camara Municipal, e em que será prestada homenagem a alguns dos melhores amigos daquela região de turismo.

JURAMENTO DE BANDEIRA

No Grupo de Artilharia Contra Aeronaves realiza-se amanhã, pelas 14 horas, o juramento de bandeira dos recrutas, a que se digna assistir o Chefe do Estado.

Instituto dos Pupilos do Exercito

No Instituto dos Pupilos do Exercito, realiza-se amanhã, no gimnasio da 1.ª secção, pelas 14 e 30, um baile promovido pelos alunos.

Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Etamines etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

LIVROS NOVOS

«Libro de los veedores de Ceuta»

O escritor José de Esaguy, membro do Instituto de Coimbra, publicou em Tanger, subsidiado pelo Ayuntamiento de Ceuta, a edição espanhola do «Libro de los Veedores de Ceuta» (Libro Grande de Sampayo), notavel trabalho de compilação de documentos que dizem da heroica passagem dos portugueses e da obra que ali deixámos, expressa hoje em tantas muralhas que os mouros contemplam na admiração do que fizeram os lusitanos.

O «Libro de los Veedores», volumoso e luxuoso, em papel «couché» e com muitas gravuras, inclue a lista dos portugueses ilustres de Ceuta.

FESTA DE HOMENAGEM

Na Casa da Comarca de Arganil realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma festa de homenagem ao artista Humberto Madeira, de cujo programa constam três actos de variedades em que tomam parte os artistas «Milu», pequena cantora da «radio»; Maria Luiza Ferreira Alves, Maria de Lourdes Espada Sousa, Maria Helena, Susana de Carvalho, Toni Marques, actores João Pio e Carlos Valerio, etc. O baile será abrilhantado pela «troupe-jazz» «Os Corôas».

VIDA DESPORTIVA

Prova automobilistica

O *PREFECT* de 10 HP que com três passageiros e sob o *contrôle* oficial do Automoved Club de Portugal está a realizar a prova de regularidade e consumo «De ponta a ponta de Portugal e volta» percorreu ontem mais 215 quilometros, com o consumo de 7,85 litros aos 100 quilometros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28. — S. Pedro Nolasco, confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Bartolomeu, do Beato, para a capela de Nossa Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire.

S. Bartolomeu, do Beato, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do Lar» é uma nova edição para crochet que em breve será posta á venda ao preço de 8$00. Pelo correio 9$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, L.tda. — Apartado 21
117, Rua da Conceição, 119—LISBOA

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Exercicios de «milicia»

A exemplo dos sabados anteriores, efectuaram-se hoje os exercicios de «milicia» e da «Mocidade Portuguesa», nos quarteis de Sapadores Mineiros e de Caminhos de Ferro, Infantaria 1 e Telegrafistas e no Destacamento Mixto da Penha de França.

Os srs. major Frederico Vilar e capitão Joaquim Gomes Marques, respectivamente, comandante e adjunto da especialidade de «milicia» da M. P.», estiveram em algumas daquelas unidades, onde assistiram á instrução ministrada aos rapazes.

Em Caçadores 5, perante o juri presidido pelo sr. major Esquivel, 2.º comandante daquele batalhão, prosseguiram tambem as provas dos exames para os filiados que frequentam o referido ciclo de instrução.

No dia 11 de fevereiro, realiza-se na Tapada da Ajuda a primeira competição de atletismo entre os centros da «ala» de Lisboa.

Bailes no Centro de Instrução Extra-Escolar n.º 10

Uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, em colaboração com a Secção de Camaradagem do Centro de Instrução Extra-Escolar n.º 10 da «M. P.», organizou uma serie de bailes de Carnaval na sede deste centro, na rua Miguel Lupi, 11, á Estrela, que terão lugar amanhã, sabado magro, e 4 e 6 de fevereiro, respectivamente domingo e terça-feira gorda.

Estes bailes, que serão abrilhantados pela magnifica orquestra Urceira, começarão ás 22 horas.

Os bilhetes devem ser requisitados com a maior urgencia, todos os dias uteis, das 17 e 30 ás 19 e 30, na morada acima indicada, ou pelo telefone 6 2091.

Portugal em Nova York

O sr. José Bensaude, delegado comercial português á Exposição de Nova York, fará amanhã, domingo, ás 16 e 45 daquela cidade (21 e 45 de Lisboa), pelas emissoras WRCA 31,02 metros, WMBI 16,8 metros, e WPIT 25,27 metros, a primeira das quatro palestras acêrca das relações comerciais luso-norte-americanas e doutros assuntos de caracter português, para que foi convidado pela direcção daquelas emissoras.

ASSALTO A UMA ESCOLA

FORNOS DE ALGODRES, 24.—A noite passada os gatunos assaltaram a escola desta vila. Tendo arrombado a secretária do professor Pereira, bem como as outras secretárias dos demais professores, apenas levaram 50 centavos que se encontravam numa das gavetas.

AGRADÁVEL SURPRESA EM 1940

PRONTAS PARA ENTREGA

as mundialmente famosas e insuperaveis

Caixas Registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE HA 42 ANOS

Superprodução da técnica moderna

TODOS OS MODELOS TRANSFORMAVEIS PARA MÚLTIPLOS SERVIÇOS

Além de dispôr de modelos accionados por manivela e motor

HÁ MODELOS EXCEPCIONAIS COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

(funcionando sem manivela nem motor)

Com tôda a classe de serviços e capacidades
Úteis para tôdas as Industrias Empresas e Comercio
Para Cafés, Bars e outros negócios com múltiplos empregados
tendo desde DOIS, ATÉ VINTE TOTAIS PARCIAIS
Modelos normais e de minimas dimensões
Esplendidas linhas, luxuosa apresentação
em tôdas as cores e completamente cromadas.

SOLIDEZ — RAPIDEZ — PRATICA — ELEGANCIA — ECONOMIA.

PREÇOS SEM COMPETENCIA — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para mais detalhes dirijam-se ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI — Caixa Postal, 472. — Lisboa

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

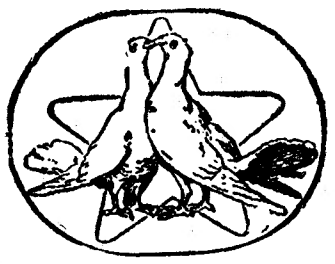
Aceitam-se representantes Regionais ou Provinciais sendo solventes capazes para a organização, possuidores ou criadores, empreendedores e sérios vendedores.

(Cuidado com as opiniões de pessoas mal intencionadas).

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua da Victoria, 53, 1.º — Lisboa

E SE CONVENCERÃO DA VERDADE



Farinha Duas Pombas

PARA CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

PARA TOMAR

á chavena, colher ou biberão.

Para todos os estomagos, de qualquer idade e em qualquer estado.

Nada existe de melhor — venha donde vier... tenha o nome e a embalagem que tiver... custe o que custar!...

Quem ainda a não conhece, que a experimente — e terá a certeza do que se afirma.

Pacote com 125 grs.....	1$50
Pacote com 250 grs.....	3$00
Pacote com 500 grs.....	6$00
Lata	4$50

Peça o catalogo geral com todas as indicações, conselhos ás mãis, preparação, aplicação, usos, preços, etc., etc.

A MARIAZINHA

Casa especialista de CAFÉS, CHAS e FARINHAS

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S Domingos)

Mariana Soares de Oliveira

FALECEU

Emilio Gomes de Oliveira, Esmeralda de Oliveira Tojal, seu marido e filha, Alice Soares de Oliveira, Luzia Soares Pedroso e seu marido, Beatriz Soares Moreira e seu marido, Nazareno Lima Soares, sua mulher e filhos, Alberto Soares Pedroso, sua mulher e filho, Antonio Ferreira Soares, Francisco de Lima e seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida e chorada mulher, mãi, irmã, avó, sogra tia, cunhada e prima, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Passos Manuel, n.º 24, 1.º, dir., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Mariana Soares de Oliveira

FALECEU

Raul Tojal cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da esposa do seu socio e amigo sr. Emilio Gomes de Oliveira, cujo funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Passos Manuel n.º 24, 1.º Dt.º, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Mariana Soares de Oliveira

FALECEU

O pessoal da firma Almeida & Oliveira Ltd.ª participa aos seus amigos e clientes o falecimento da estremosa esposa do seu patrão e amigo sr. Emilio Gomes de Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Passos Manuel n.º 24, 1.º Dt.º para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Mariana Soares de Oliveira

FALECEU

ALMEIDA & OLIVEIRA, L.tda, participam aos seus amigos e clientes o falecimento da estremosa esposa do socio gerente sr. Emilio Gomes de Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Passos Manuel, n.º 24, 1.º, D.to, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

JUDEUS DE ONTEM E DE HOJE

As judiarias de Tetuão e de Larache

Tetuão e Larache, duas cidades marroquinas, uma do lado do Mediterraneo, a outra debruçada sôbre o Atlantico, foram as cidades da zona espanhola de Marrocos, esquecendo Alcacer Kibir e Alcacer Seguir, tão gratas aos corações portugueses, que mais vivamente nos interessaram.

Tetuão é uma cidade muito diferente de Tanger. Tanger, cidade portuguesa, branca e noiva de toda a gente, noiva de Portugal, de Espanha, de Inglaterra, noiva do Imperio arabe, noiva de ninguem, terra onde todos mandam e ninguem governa, é uma cidade europeia, emmoldurada por dois ou três bairros arabes e duas praças-mercados, perdendo todos os dias o que de caracteristico e pitoresco a assinalava entre as outras cidades muçulmanas.

Tetuão é uma cidade estilo colonial, a dois passos da Europa, e da ponta da Europa, meio caminho entre Tanger e Ceuta.

Tem dois bairros velhos e curiosos: a mouraria e a judiaria. O primeiro é um bairro para estrangeiro vêr, com seus bacalis pequenos e decorativos, ourives e fabricantes de coiros, pequenas oficinas, baiucas de palmo e meio, tendo ao balcão moiros bronzeados, altos, espadaudos e esfarrapados, guerreiros em férias, cujos olhos negros, vivos e profundos, espreitam o deserto e segredam desprezo pelos homens de outras raças.

A maioria dos artigos vendidos na mouraria são importados do estrangeiro, droga barata fabricada na Alemanha, no Japão ou na Italia.

Curioso o aspecto das ruas, decoradas á maneira arabe, com arcos de madeira e arabescos bizarros, lembrando a todo o momento, a cada passo, cenario pobre de cinema, cheirando a tinta fresca.

As mesquitas pouco interêsse têm. São quartos solitarios, chão coberto de esteiras, almofadas contornando os angulos das paredes, nuas e brancas, caiadas e limpas.

E' proibido entrar nas mesquitas, proibido e perigoso, mas é facil, á hora das orações, espreitar pelas portas entreabertas.

O arabe é profundamente religioso, teme Deus e o seu Profeta, e atravessa a vida de braço dado com o destino, tudo aceitando com suave tranquilidade: alegrias, sofrimento, cativeiro, a propria morte, na esperança da vida eterna.

Nasceu livre, deu ao mundo uma das maiores civilizações de que o mundo se orgulha, aprofundou os misterios da astronomia, das matematicas e da medicina, atravessou desertos, aperfeiçoou-se na dura arte da guerra, e vive hoje dominado por outros povos, seus antigos escravos.

Paciente e calmo, olhos profundos e sentimentais, cuja musica e poesia nos revelam um pouco da sua mensagem interior, o arabe acredita em Deus e espera, espera que o destino lhe entregue outra vez o poderio e o mando; as montanhas que os seus olhos sondam nas ultimas curvas do horizonte.

A Africa muçulmana, Marrocos, constitue o espaço vital da França e da Espanha, Tanger um ponto nevralgico do Mediterraneo, um novo Dantzig á vista...

* * *

A judiaria de Tetuão é um bairro miseravel, muito pior que o nosso bairro de Alfama. As ruas são estreitas e sem luz, quasi sem ar. A maioria delas, como a rua de la Caridad, são pouco menos do que subterraneas.

Quantos anos tem a judiaria de Tetuão? Ninguem o sabe ao certo. Os proprios historiadores marroquinos, arabes e judeus não têm opinião assente.

Visitei o *ghetto* de Tetuão duas vezes, uma delas sexta-feira á noite. Fica junto da mouraria, num dos angulos da praça principal da cidade, quasi ao pé do vice-consulado de Portugal.

A rua principal, centro comercial da judiaria, é triste, muito triste, como o destino terrestre de Israel. De um lado e do outro pequenos estabelecimentos, sórdidos e miseraveis, sem luz e higiene, lugar para um homem e pouco mais.

Que vendem semelhantes estabelecimentos? Legumes, frutas, limões curados, azeitonas, saladas de todas as especies, carne e pão. São poucos os estabelecimentos de vestuario, e os que existem têm mercadoria arabe, mais barata do que na propria mouraria.

Curiosas são as sinagogas. A judiaria de Tetuão tem dezoito, algumas com dois ou três seculos de existencia, do tipo da nossa sinagoga de Tomar ou das duas sinagogas de Faro, tectos cheios de lampadas de azeite, umas ardendo ha seculos, a dôr e a luz unidas para a eternidade; outras ardendo ha poucas semanas, lembrando os mortos da judiaria, os de ontem e os de hoje, os que se bateram pelo triunfo de Franco.

As portas da maioria das casas da judiaria de Tetuão são chapeadas de ferro, e todos os quartos são interiores, escavados nas muralhas, pequenas fortalezas. Porque são chapeadas de ferro as portas das judiarias de Tetuão e Larache, esta construida á beira-mar, quasi sobre o porto?

Para se defenderem dos ataques inesperados dos arabes. Há velhos carcomidos pelo tempo, barbas muito brancas, barrete preto na cabeça — o dos arabes é vermelho — que se lembram ainda dos ultimos *pogromos* arabes. Meia duzia de guerreiros, descidos da montanha, noite alta, invadia a judiaria, destruia os estabelecimentos, saqueava as casas, queimava as sinagogas e impunha pesadas multas.

Depois desaparecia, a caminho das cabilas distantes, dando generosamente tempo aos judeus para se refazerem e amealharem dinheiro para novas multas. Muito mais inteligentes do que os nazis estes generosos semitas transviados...

Lembrança triste da Polonia, da Hungria, da Romenia, da Russia e da Alemanha!

Parecem portugueses os judeus das judiarias de Tetuão e de Larache, sobretudo os desta linda cidade — cabelos negros, ondulados, pele morena, estatura média, quasi portugueses do Algarve, queimados pelo sol do Atlantico.

Os costumes dos judeus de Tetuão e de Larache são iguais aos dos judeus de Tanger, e os destes iguais aos de Portugal e Castela.

De resto, parece averiguado que os judeus de Tetuão e de Larache, como os de Ceuta, praça de soberania espanhola, são descendentes dos judeus de Portugal e Espanha, fugidos ás fogueiras da Inquisição nos reinados de Isabel-a-Catolica e D. João III.

A lingua que falam, o espanholito, tem muito de espanhol e de português, português do tempo da Inquisição, irmão do espanhol.

O estilo arquitectonico das sinagogas, barroco, tem muito de velho estilo português do Algarve e lembra tambem, aqui e acolá, as velhas construções do sul da Andaluzia, provincia hispano-arabe.

Passei um sabado na judiaria de Larache conversando com alguns judeus velhos, espanhois de boa tempera, habituados ao barulho constante do Atlantico, nas velhas e esburacadas muralhas do *ghetto*.

A grande sinagoga de Larache, toda pintada de verde, da côr do mar, vizinha do mar, fez-me lembrar uma das pequenas sinagogas de Faro, minha terra natal e onde meu avô passava dias inteiros, consultando livros velhos, velhas escrituras esburacadas pelo tempo. Senti tantas saudades dele nessa tarde de Larache!

De uma das janelas da sinagoga contemplei o Oceano, azul e quieto, naquela tarde quente de julho. Reinava calma e o silencio no *ghetto* de Larache; quasi sol-pôsto, os judeus esperavam a hora de acender, o tiro de canhão, o mesmo que ouvi em Tetuão, anunciando que o sabado findara e o trabalho podia começar na judiaria.

Esta é a hora mais triste de Marrocos. Muito ao contrario do que sucede na Europa, na maioria das cidades da Europa, nos campos, nas estepas, o crepusculo marroquino é rapido e a noite tomba de cutelo, sem agonia.

Finda rapidamente o dia, a realidade; começa a noite, a incerteza ou o sonho marroquino...

Quando regressei a Tanger, a saudade abria feridas na minha alma. As cabilas distantes eram pequenas manchas esbatidas na noite.

AUGUSTO D'ESAGUY

HAVAS

Ninguém pode afirmar se num dia de Outono ou Primavera chove ou faz sol. Qual a defesa contra êsse tempo caprichoso e inconstante? Adquirir um sobretudo CONTINENTAL, meia estação, impermeabilizado e leve. Quer vestido quer no braço constituirá sempre a melhor solução contra a incerteza do tempo.

Sobretudos CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99 — LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LÃ

O «golf» no Estoril

Conforme dissemos, chegou na quinta-feira ao Estoril, hospedando-se no Palacio Hotel, um «team» de golfistas espanhois que aqui vieram defrontar-se com um «team» representativo do «golf» português.

Este encontro realizou-se ontem, nos campos de «golf» do Estoril, com vibrante entusiasmo, largamente secundado por numerosa assistencia.

Pelas 13 horas, teve lugar o almôço, no magnifico Pavilhão do «Golf», oferecido aos jogadores dos dois «teams» pela Estoril Plage e presidido por s. ex.ª o embaixador de Inglaterra, «sir» Walford Selby, presidente honorario do «Golf» do Estoril.

S. ex.ª teve a gentileza de oferecer ao «team» vencedor dêste encontro uma taça, que será disputada anualmente. Aos brindes, o sr. embaixador proferiu umas palavras de boas vindas aos jogadores espanhois, agradecendo-lhes a sua comparencia e terminando por brindar pelas felicidades de Portugal e Espanha. O sr. vice-presidente da Federação Espanhola de «Golf», de la Riva Ruiz, agradeceu em nome dos jogadores espanhois a gentileza da recepção e afirmou que a sua Federação veria com muito prazer a ida a Espanha dos jogadores portugueses, para o que o «Golf» do Estoril, dentro em breve, receberia o respectivo convite. O sr. dr. Ricardo Espirito Santo, «capitain» do «Golfo» do Estoril, agradeceu ao sr. embaixador de Inglaterra a honra da sua presidencia a este almôço e brindou pelas prosperidades da Espanha e de Portugal.

Este encontro foi ganho pelo «team» espanhol por oito e meio pontos, contra cinco e meio pontos, portugueses, tendo ambos jogado brilhantemente.

Amanhã principia ali o Campeonato Internacional de «Golf» de Portugal, encontrando-se já inscritos 59 jogadores, entre portugueses e estrangeiros.

O DR. ALEKHINE

Joga hoje 40 simultaneas de xadrez

Vamos hoje admirar mais um dos maiores acontecimentos, ineditos em Portugal, e que o campeão do mundo de xadrez nos vai proporcionar, logo á noite, pelas 21 horas, no Casino Estoril.

E' impossivel conceber, como é possivel jogar tão grande numero de partidas simultaneas, admitindo, para mais, a inscrição dos maiores jogadores de xadrez—o que só é dado a um cerebro potentoso, como o dr. Alekine. Tudo nêle nos assombra: a fleugma, o á-vontade, a rapidez com que executa as jogadas, tudo em suma se nos apresenta como se fôra duma simplicidade unica.

Só indo vê-lo, se pode crer quanto é de assombroso.

Homenagem a um professor

Num restaurante da Baixa, efectuou-se um jantar de homenagem ao velho e prestimoso professor primario de Seia, sr. Gil Figueira, a quem alguns dos seus conterraneos e primeiros alunos quiseram, assim, demonstrar o quanto admiraram, nele, sempre, o mestre e o amigo. Aos brindes, o nome do homenageado foi envolto em preitos de profunda sinceridade, que extremamente o sensibilizaram e o levaram a agradecê-los com palavras de comovida exultação. E a carinhosa festa acabou entre votos entusiasticos pelos progressos da importante vila beirense em que o sr. Gil Figueira educou primorosamente varias gerações de compatricios.

Baile dos estudantes de Medicina

No proximo dia 2 de fevereiro, realiza-se nos salões nobres da Faculdade de Medicina de Lisboa o baile dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

A avaliar pelo brilhantismo que estas festas costumam ter e pelo interesse que o proximo baile tem despertado é de calcular que este se revista de excepcional animação.

As informações sobre a festa são dadas na Associação Academica da Faculdade de Medicina.

DESASTRE MORTAL

ARGANIL, 15.—Morreu em Gois Rui Barata, de 16 anos, filho de José Antunes Barata, que fracturou o cranio em resultado duma queda quando seguia em bicicleta.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$07	27$18
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$37	14$43
Bruxelas	4$58	4$60
Roma	—	1$39
Zurich	6$07	6$10
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	232$00	235$00

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS
DA GRANJA
Calçada do Sacramento, 6
ao Chiado—Lisboa
Mobilias - Estofos - Decorações

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

João Belo

Saira no proximo dia 10 de Fevereiro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para;

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia 9, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

VISITAI O ALGARVE
durante as ferias do Carnaval
A época própria das amendoeiras em flôr, percorrendo Faro, Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Praia da Rocha, etc.
Rua Martim Moniz, 51—Tel. 21003
Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro
Peçam informações a:
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes.
companheiros inseparáveis . . .

FARMACIA ESTACIO
SECÇÃO DE OPTICA

A luz electrica cança os seus olhos?
Use as nossas lentes DIORAL
levemente córadas de forma curva
Preço 35 Escudos
Aviam-se receitas dos Ex.mos Srs. médicos Oftalmologistas
60-ROSSIO-63
LISBOA

CAPRISTANO & FERREIRA, L.a
BOMBARRAL — Telf. 33
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,5[illegible]
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0[illegible]	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,0[illegible]	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50		
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No dia 16 de fevereiro proximo pelas 14 horas, no Tribunal Judicial situado no Torreão Oriental da Praça do Comercio, ha de ter lugar a arrematação da viatura automovel, marca Fargo, com as letras e numero L. A. 10-74, dada de penhor á Sociedade Guerin, L.da por Anibal Vieira da Costa, para garantia da importancia de 25.618$70, arrematação esta nos termos e com as condições legais.

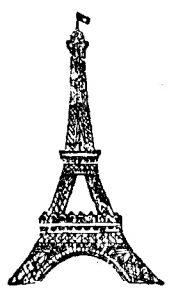
Lisboa, 15 de janeiro de 1940.
O Juiz de Direito da 7.ª vara,
Marcos Martins.
O Chefe da 4.ª secção,
Francisco Almeida Veloso Branquinho

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 26.—A Camara Municipal deste concelho deliberou aformoscar condignamente a praça do Comandante Jaime Afreixo, desta vila, e instituiu dois premios, um de 300$00 e outro de 200$00, destinados aos projectos (desenhos) classificados, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares, para um motivo regionalista alusivo a esta região, como zona piscatoria e á emancipação do concelho da Murtosa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.



AS MELHORES GABARDINES
INGLESAS
Smarton — Impregnable
Preços sem confronto
CAMISARIA
TORRE EIFFEL
100 e 104, R. do Carmo, 106

ESPUMANTES NATURAIS
— DA —
REAL VINICOLA
E' um prazer bebê-los!
E' uma honra oferecê-los!

A' venda nos bons estabelecimentos em todo o País

Comarca de Lisboa
Tribunal Judicial da 1.ª Vara
ANUNCIO

No dia 7 de fevereiro proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal da 1.ª Vara Judicial de Lisboa e 3.ª Secção proceder-se-á á arrematação, em hasta publica, em 1.ª praça e pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, de 18.340$00 do direito ao trespasse e arrendamento de uma parcela de terreno pertencente á Administração Geral do Porto de Lisboa e de varios bens moveis penhorados nos autos de acção especial de letra em execução de sentença em que são exequente a Fabrica de Chocolates Regina, Limitada, e executado Duarte & C.ª, Irmão.

Lisboa, 20 de janeiro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção, *Licinio Pinto do Souto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *João Eloy Pereira Nunes Cardoso.*

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga
VENDA DE BARRIS VASIOS

Esta Companhia tem para vender nos seus depositos da estação de Sernada, 42 barris vasios, servidos a oleos.

Aceitam-se propostas para a sua compra, postos sobre vagão naquela estação, as quais devem ser dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração—Rua 62, Espinho—até ás 12 horas do dia 15 de Fevereiro proximo.

Espinho, 26 de Janeiro de 1940.
O Engenheiro Director da Exploração,
F. T. Ferreira de Almeida.